ANNO XLIII. NUMERO 284. TERÇA FEIRA 10 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 18 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. da m.
25 Lua nova as 8 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda. Ss. Gorgonia v. e Leocadia v. m.
10 Terça. Ss. Melchiades p. m. e Eulalia v. m.
11 Quarta. Ss. Damazo p. m. e Franco confesso.
12 Quinta. Ss. Epinacho, Mercurio e Justino mm.
13 Sexta. Ss. Eustracio, Anthioco e Orestes mm.
14 Sabbado. Ss. Agnello, Pompeo e Druso mm.
15 Domingo. S. Albina m., S. Ceciliano m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay, quartel-general em Tuyu Cué, 11 de novembro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 153.

S. Exc. o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, manda fazer publico que a força expedicionaria, commandada pelo Exm. Sr. brigadeiro João Manoel Menna Barreto, occupou, no dia 2 do corrente mez, a importante posição denominada Tayi sobre a margem esquerda do Rio Paraguay, sendo este facto do mais subido alcance para o desfecho da presente campanha, precedido de um combate, em que, ainda uma vez, assignalaram-se as nossas armas por mais um brilhante e completo triumpho sobre as do inimigo, actualmente circumscripto ao espaço limitado pelos seus entrincheiramentos, sem a menor communicação com o interior do paiz.

Conforme havia determinado S. Exc., depois de occupado o Potreiro Ovelha, feitos os necessarios reconhecimentos e explorações, e tomadas todas as medidas para garantir esta posição e evitar que o inimigo pudesse receber recursos pela unica via de communicação terrestre que antes lhe restava, deveria aquella força, estabelecendo ahi provisoriamente a respectiva base de operações, marchar a occupar a citada posição do Tayi.

Em quanto, porém, o Exm. Sr. brigadeiro Menna Barreto mandava explorar em todas as direcções o Potreiro Ovelha, tomada a viva força no dia 20 do proximo passado mez, e fazia arrebanhar todo o gado e cavalhada ahi encontrados, não se descuidava o inimigo de manter a todo o transe a via de communicação fluvial, unica que lhe restava, transportando de Humaitá para aquella posição columnas de infantaria, que desembarcando, começaram desde logo a construir obras de defeza, tendo por protecção a artilharia de grosso calibre, que assestada em tres vapores e uma chata, atracados á margem do rio, atirava sobre o nosso corpo de cavallaria, postado de observação, em distancia fóra do alcance de seus projectis.

A's 2 horas da manhãa do referido dia 2 do corrente, achando-se já tudo disposto, de accordo com as ordens de S. Exc., marchou o Exm. Sr. brigadeiro Menna Barreto, á frente da citada força, para aquelle ponto objectivo principal das operações que lhe foram marcadas, e onde sabia existir a mencionada força de infantaria inimiga, commandada pelo major Villa Mayor, nas referidas condições de defeza e segurança.

Chegando ao campo em que devia manobrar, dispoz o mesmo Exm. Sr. brigadeiro a sua força para o combate, ordenando que a infantaria formasse em duas linhas parallelas, reforçadas por columnas de ataque, e determinou as posições da artilharia e cavallaria em ordem a proteger efficazmente aquella.

Formaram, por tanto, a primeira linha os batalhões de infantaria 1º e 8º, e a segunda, á distancia de meio alcance de fuzil desta, o 9º dito e o 24º corpo de voluntarios. A terceira, ou a de reserva, foi composta pelo 7º e 2º batalhões e 33º corpo de voluntarios, respectivamente situados á retaguarda do flanco direito, centro e flanco esquerdo das duas linhas parallelas.

O 23º corpo de voluntarios, que depois do combate do di 29 reunio-se a força expedicionaria, protegeu a artilharia, composta de quatro boccas de fogo, que seguiram na retaguarda de toda a infantaria.

A cavallaria, composta do 2º e 3º regimentos de linha, 1º, 6º, 9º, 15º e parte do 11º corpo provisorio da guarda nacional, tomou conveniente posição nos flancos da infantaria.

Nestas disposições, ao toque de avançar, moveu-se toda a força na melhor ordem possivel; e, ao chegar ao alcance de fogos da artilharia inimiga, mudando a nossa infantaria a marcha para a cadencia accelerada, carregou a bayoneta sobre a força que se achava postada a margem do rio, entrincheirada nas obras de fortificação, apenas encetadas, tendo os flancos apoiados em edificios defendidos por fortes paliçadas.

Ao som das musicas e vivas espontaneos, partidos das suas fileiras, levaram as nossas linhas de ataque o inimigo diante de si, dando muito poucos tiros, até o barranco do rio, onde tentou elle resistir ainda algum tempo, na impossibilidade de ir além, e contar com o auxilio da sua esquadra.

Não lhe sendo, porém, esta protecção tão efficaz e proveitosa como esperava, por terem ja' as nossas quatro boccas de fogo occupado posição conveniente, e começado a dirigir para as embarcações atracadas a margem opposta os seus certeiros tiros, lançaram-se ao rio cerca de 500 dos que tentavam resistir, na persuasão de alcançarem as mesmas embarcações, sendo, porém, neste trajecto mortos todos, quer por afogamento, quer pelos nossos tiros de metralha e fuzilaria.

Ficaram em terra 71 prisioneiros em nosso poder, e no campo da acção 240 cadaveres, inclusive o do major Villa Mayor; e bem assim 400 espingardas, munições, 6 estandartes, caixas de guerra e varios instrumentos de sapa como trophéus da victoria.

Ainda, porém, por espaço de duas horas, a nossa infantaria, estendida em linha sobre a margem do rio, sustentou vivissimo fogo contra as guarnições dos navios, causando-lhes os maiores damnos e desconcertando-lhes as pontarias, até que foram mettidas a pique um vapor e uma chata, e incendiado um outro vapor pela nossa artilharia, pondo-se em fuga o unico que restou com uma das rodas inutilisada.

O 1.º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional, que com um esquadrão de lanceiros protegeu os flancos da infantaria no começo da acção, seguindo na vanguarda afim de cortar a retirada da força inimiga, teve ordem, depois de travado o combate, de guardar a esquerda as avenidas para Laureles, e nesta posição fez alguns prisioneiros.

O resto da cavallaria conservou-se de protecção as forças que combatiam, e em posição de evitar a fuga dos derrotados; sendo em parte offendida tambem pela artilharia de bordo.

Temos de lamentar o prejuizo de 31 mortos, sendo 2 officiaes, e 57 feridos, sendo 2 tambem officiaes, como se vê das relações abaixo transcriptas.

Conquistada com tanta gloria esta importante posição, o Exm. Sr. brigadeiro João Manoel Menna Barreto, de accordo com as instrucções que lhe foram ministradas, tratou immediatamente de dispor os meios de defeza, para assegura-la convenientemente, estabelecendo ao mesmo tempo baterias á margem do rio, guarnecidas com as quatro boccas de fogo ja mencionadas e mais seis de calibre 12, raiadas, que lhe foram posteriormente d'aqui enviadas, afim de por alli cortar inteiramente a communicação do interior do paiz com os pontos fortificados, onde o exercito inimigo se acha completamente sitiado.

Por tal motivo, S. Exc. o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, congratula-se com as forças sob seu commando; e manda felicitar ao Exm. Sr. brigadeiro João Manoel Menna Barreto, pelo modo brilhante e feliz por que estreou na qualidade de general, confirmando o alto conceito que sempre mereceu de S. Exc., em vista do cabal desempenho da importante commissão que lhe fôra confiada.

Outro sim, manda S. Exc. louvar aos Srs. officiaes e praças, cujos nomes são mencionados nas partes que deste combate deram os seus respectivos chefes, pelo comportamento distincto com que se houveram, especialisando os seguintes:

Coronel Salustiano Jeronymo dos Reis; tenentes-coroneis Hermes Ernesto da Fonseca, Francisco Agnello de Souza Valente, Francisco de Lima e Silva, Carlos Cyrillo de Castro; majores Manoel Deodoro da Fonseca, Genuino Olympio de Sampaio, José Ferreira de Azevedo e João Antonio de Oliveira Valporto; commandantes, o primeiro da brigada e os outros dos corpos de infantaria, pelo arrojo e bravura com que se portaram.

E bem assim os Srs. capitão José Thomaz Theodosio Gonçalves, segundos tenentes Sebastião Dalisio Carneiro de Fontoura, José Mariano de Araujo, Francisco Antonio Rodrigues Salles e Joaquim Alves da Costa Mattos, aquelle commandante e estes subalternos da bateria de artilharia que operou, os quaes são promovidos, por serviços relevantes, o primeiro a major, os outros á effectividade no posto de 2º tenente, que exerciam por commissão.

Relação nominal dos Srs. officiaes e praças, mortos, feridos, contusos e extraviados, neste combate.

1º regimento de artilharia a cavallo.

Ferido levemente.—Soldado Raymundo Ferreira da Silva.

1º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional.

Feridos levemente.—Segundo sargento Romão Ignacio dos Anjos e soldado Reginaldo Fernandes Gonçalves.

9º corpo dito.

Morto.—Primeiro sargento Francisco José de Abreu.

1º batalhão de infantaria.

Mortos.—Segundos sargentos Antonio Anselmo da Rocha Lira e Manoel Fernandes de Farias, cabo João Guilherme Marques Vianna, anspeçada Luiz Carneiro, soldados José Felix Teixeira, Francisco Xavier de Lima, Luiz Gonçalves, José Pedro da Cunha, Miguel Archanjo Pereira, Antonio de Souza Ferraz, Manoel Mangueira e Domiciano Antonio.

Feridos.—Cabos Leonardo Antonio Carlos, José Pereira de Barros, Jacintho José de Oliveira e Manoel Joaquim de Sant'Anna, anspeçadas José Vital Pereira, Caetano Francisco dos Santos, João Antonio da Silva e Manoel dos Passos, soldados Gabriel Antonio da Silva, Roberto Dias, Benedicto Antonio de Oliveira, Paulo Ribeiro, Mariano Rodrigues, João Ferreira da Silva, Manoel Antonio dos Santos, Raphael José Saturnino, Francisco Antonio dos Santos, Domingos Antonio Moniz, José Raymundo de Assumpção, João Pires Ferreira, Raymundo do Rio-Preto, Manoel Patricio de Mello, João Antonio da Silva, Jacintho Gomes da Silva, Paulo Vieira, Presciliano Ferreira de Oliveira, Abel Alves Barbosa, Manoel José do Carmo, Jeronymo Pinto de Vasconcellos, Vital Pereira de Souza, Francisco Antonio de Moraes, José Lopes Fernandes, Romão Marques de Santa Rosa, João Candido Ferreira Bogueira, Zacharias Pedro Pereira e Manoel José do Nascimento.

Contuso.—Tenente João Machado de Souza.

Extraviados.—Soldados Antonio Luiz e José Barbosa da Silva.

2º batalhão dito.

Morto.—2º cadete furriel Raymundo Corrêa de Mendonça.

Ferido.—Anspeçada Francisco José Corrêa.

Contuso.—Capitão Raphael Fernandes Lima.

7º batalhão dito.

Mortos.—Alferes secretario Francisco Leopoldo da Silva Lisboa, anspeçada Victor José Antonio, soldados Justino Luiz Antonio, João Ribeiro da Silva e Manoel Domingues.

Feridos.—Soldados Francisco Antonio da Silva, José Bento de Mello, Antonio Coelho Severino, José Antonio Vieira, Antonio Marciano de Carvalho, Severo João dos Santos e Salvador Manoel da Trindade.

Contusos.—2º sargento Manoel Cecilio de Souza e soldados Manoel Francisco dos Santos e Gabriel José Francisco.

8º batalhão dito.

Mortos.—Alferes Honorio Corrêa, anspeçada José João, soldados Manoel Severiano e Luiz Pedro.

Feridos.—Cabos Francisco Antonio de Souza e Pedro Antonio dos Santos, anspeçada Carlos José Anacleto Julio, soldados André da Motta, Sebastião José Anastacio, João Braz de Farias, Manoel Antonio do Nascimento, Manoel José de Miranda e Manoel Rodrigues de Souza.

Contusos.—Alferes Sebastião Gonçalves da Costa e soldado Jacintho Pinto de Almeida.

9º batalhão dito.

Mortos.—Soldados Manoel Joaquim Martins, Manoel Felippe do Nascimento, Elias José Rodrigues, Francisco Pedro da Silva e Jacintho Manoel Ferreira.

Feridos.—2º sargento Antonio Nilibaldo Moreira da Silva, cabo José Delphim da Trindade, soldados José Domingues Pereira, Antonio Pereira da Silva, Theodoro José de Lima, João Ferreira de Lima, José Alves de Souza, Francisco Pereira Barroso e Lourenço Paes do Nascimento.

(Faltam as relações do 23º e 24º corpos de voluntarios, as quaes serão opportunamente publicadas).

O coronel *José de Souza da Fonseca Costa*, chefe do estado-maior.

MINISTERIO DA MARINHA

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Brasil*, no porto Eliziario, 14 de novembro de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Depois do que participei em meu officio n. 347, pouco tem occorrido que deva levar ao conhecimento de V. Exc.

No dia 9 do corrente pela manhãa apresentaram-se na costa inimiga, em Curuzú, dous Paraguayos, os quaes sendo recebidos e conduzidos para bordo do vapor *Princeza*, alli fizeram as declarações que junto envio, e para as quaes chamo a attenção de V. Exc. São alferes.

Segundo o disposto faço seguir amanhãa para essa côrte o transporte *Vassimon*, ficando sem outro vapor para seguir a 30, se não chegar o *Isabel*.

O estado sanitario da esquadra é bom, mas hontem deram-se tres casos de cholera benigna, na força que esta' no Chaco, o que não inspira receio algum.

Deus guarde a' V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Barão de Inhaúma, commandante em chefe.

No dia 9 de novembro de 1867 apresentaram-se a bordo deste vapor *Princeza de Joinville* os alferes Martin Jara e Milinton Mancuello, Paraguayos, ambos casados; o primeiro natural da villa da Consales e de 30 annos de idade; o segundo natural de Pedro Gousales e de 30 annos de idade e declararam:

Que eram officiaes do batalhão 45º de infantaria do exercito paraguayo, e que vinham passados para salvarem suas vidas, por isso que estavam convencidos não ser possivel a Lopes vencer os alliados, e que estando a maior parte de seus compatriotas *cegos* pelas mentiras de Lopes, era provavel que todos fossem sacrificados aos seus caprichos; que o exercito de Lopes esta' distribuido pelos pontos seguintes: em Humaita' 6 batalhões de 340 a quatrocentas e tantas praças; em Curupaity dous batalhões, o 45º e 4º, tendo o primeiro 300 praças e o segundo 535; que entraram no combate do dia 3 do corrente, em Tuyuty, os batalhões seguintes: ns. 3, 42, 36, 39 e 30, e que o batalhão n. 36 sahio de Curupaity; que Lopez esta' desesperado, por vêr que esta' cercado, que intenta com toda a sua força dar um ataque para abrir communicações e receber recursos da capital, de que se acha cortado; que tambem não tem communicações telegraphicas;

Que dentro de suas trincheiras poderá ter gado sómente para 12 dias para todo o seu exercito; mas que o gado está magro e não ha depositos de pasto e que estavam elles declarantes persuadidos de que Lopes daria um ataque antes que se lhe acabasse o gado; que Lopez tem grande empenho em abrir as communicações com o interior da republica; que no dia 3 do corrente, em Tuyuty, no assalto que alli deram os Paraguayos, morreram os officiaes e chefes: coronel Lescano, commandante de toda a força; major Nunez; major Lucas Mendoza; major Fernandes, que veio gravemente ferido e morreu no hospital dous dias depois do combate; major Augustin Duarte, que tambem falleceu no hospital, em consequencia de tres graves feridas que recebeu no principio do assalto; capitão Benigno Lopez (primo irmão do presidente), do batalhão n. 36, que ficou morto no campo; e que havia grande numero de officiaes subalternos gravemente feridos, mas não sabiam dos nomes; que já sabiam que tinha havido um combate no Passo Obella, onde foram derrotados os Paraguayos, e perderam dous vapores, o *Vinte e Cinco de Maio* tomado aos Argentinos no porto de Corrientes, e o *Olympo*; que não sabiam que se tivesse perdido outro vapor; que souberam que a gente que estava no *Vinte e Cinco de Maio* se perdeu quasi toda e que a do vapor *Olympo* morreram o alferes de marinha Penayo e dous soldados, e que outros estão mais ou menos feridos; que isto souberam por uma mulher de sua confiança que veio de Humaitá; que todos os Paraguayos que se passaram em Tuyuty (da legião paraguaya), no dia 3, foram *estaqueados*, e que todos os dias lhe teem dado açoutes, para que declarem tudo quanto souberem do campo alliado; que por ora ainda não tinha fuzilado nenhum, porém que não os perdoaria; que a peça raiada de calibre 32 que trouxeram de Tuyuty foi a que esteve fazendo fogo sobre a esquadra no dia 5 do corrente; que as *pontarias* que se faziam com a dita peça foram do coronel Burgaoz (Paraguayo) que veio do Passo Pacú a Curupaity sómente para aquelle fim; que não tinham continuado a fazer fogo com aquella raiada, por terem pouca munição, e querer Lopes poupa-las; que todas as balas e bombas que se atiram para as trincheiras paraguayas são apanhadas, guardando-se as inteiras e mandando-se os estilhaços para Assumpção para se fundirem outras; que ha pouco levaram de Curupaity para Humaitá toda a artilharia grossa, ficando sómente alli a artilharia volante; que tinha Lopez mandado fazer esta mudança por ter agarrado um *chasque* dos alliados, onde havia correspondencia que dizia *que toda a esquadra forçaria a passagem de Humaitá no dia 10 de novembro*; que isto era o que Lopez fazia crer, e que se preparava para o ataque dos encouraçados no dia indicado; que de nada disto elles pódem garantir a veracidade, e que o souberam por conversas particulares; que em Humaitá estão montadas 3 peças de calibre 150, que foram *baptisadas* com os nomes *Acabera* (cabeça illustre), *Recluta* e *General Dias*, e que toda a outra artilharia é de 68; que no ataque que Lopez pretende levar pelo lado do *Passo Obella* entrará toda a força de que poder dispor, que é este o ultimo esforço, e que pensa vencer com elle: mas que alguns Paraguayos com que elles declarantes teem fallado crêem que não vencera' Lopes; que estão com Lopez, no Passo Pocú Mme. Linch e 3 filhos, o bispo, os Orientaes do partido *blanco*, coronel Laguna e capitão Garay, e os tres irmãos Caceres, capitão José Francisco Caceres, Sinforoso Caceres e José Maria Caceres; que tambem alli esta' o Correntino major *Fulano Blanco*, que o Oriental coronel Laguna, com quem elles declarantes teem conversado particularmente esta' muito desanimado a respeito do resultado de guerra, porque vê e conhece que Lopez não póde evitar o cerco; que os irmãos Caceres trabalham extremadamente a favor da causa paraguaya, tornando se *echos* de todas as *mentiras* que Lopez quér que se espalhem sobre a derrota dos alliados; sobre sua completa penuria e sobre o proximo fim da guerra; que sobre todos Sinforoso Caceres é o mais exaltado, já fazendo proclamações, já espalhando *mentiras* escriptas etc.; que não ha papel para escrever, e que se escreve em couros raspados; que ha grande miseria, e que o sal está *escacissimo*, e que nem aos doentes nem á tropa se dá ração d'elle, razão por que ha muitas desynterias em todo o exercito; que no Paraguay se fabrica polvora, porém que tanto o sal estrangeiro como o do paiz está, como já disseram, *escacissimo*, que lhe contára o alferes Burgono Rojas, ajudante do capitão Benigno Lopez (o primo do presidente), que no ataque do dia 3 do corrente «a mortandade nos Paraguayos foi grande, devida a *terem os soldados, e mesmo alguns subalternos, se occupado mais em saquear e beber e comer assucar* do que em bater-se, e que na retirada, como não queriam largar o que tinham roubado, e não faziam fogo, foi que houve maior matança; que o proprio alferes Rojas foi ferido por querer salvar a vida do major Fernandes, que foi mortalmente ferido e que ficaria no campo se elle não o trouxesse para as trincheiras; que a melhor hora para bombardear Curupaity era na occasião da carneação (do nascer do sol até ás 7 horas) porque, ou ficariam todo o dia sem comer, ou se continuassem carneando para não perderem a carne, haveria muito estrago; que elles declarantes se persuadiam que logo que a esquadra principiasse a bombardear áquella hora, toda a tropa se metteria nos poços e ficariam sem comer; que os bombardeios sobre Humaita' causam sempre estragos e ferem gente, sobretudo na *Mayoria*, onde esta' o major Orsuza, commandante, a quem esta' incumbida a distribuição e guarda dos viveres e munições que vem para Curupaity; que o major Cabral official de marinha) é o commandante geral de toda a artilharia, e esta' morando na bateria Cadena, e que o coronel Alen é o commandante geral de toda a infantaria que esta' de guarnição em Humaita'; que sete dias depois de ter chegado a esquadra encouraçada a Humaita', houve alli uma desgraça, por ter cahido uma bomba na *Comisaria* (almoxarifado) em que o tenente Alvizo estava fazendo a distribuição das rações de milho e sabão; e que a bomba, cahindo sobre um garrafão d'agua forte, e tambem esbandalhando uma pipa com aguardente, tinha occasionado um grande incendio, que devorou todo o almoxarifado, perdendo-se muitos medicamentos, saccos com côcos, ditos de milho, etc.; e que os mortos pelos estilhaços da bomba foram: tenente Alvizo, tenente Avale, outro tenente do batalhão n. 9, de cujo nome se não lembra e um cabo, chaveiro do dito almoxarifado e 7 soldados; declara o alferes Martin Jara que elle indo a Humaita' buscar munições com umas carretas, ha pouco menos de doze dias, soube tudo isto, vendo os estragos que em Humaita' têm feito os encouraçados; declara mais, que não é grande a mortandade, mas haver grande numero de feridos; que sendo a tropa obrigada a trabalhar sempre nas fortificações, nas mudanças das peças, nas reparações das trincheiras, não ha dia que o bombardeio dos encouraçados não faça ferimentos; que são muito efficazes os bombardeios que se fizerem em direcção a igreja, a Mayoria e a bateria Cadena corrente (que entra no tunel da barranca), e sempre que isso fizerem matar-se-ha gente; que lhes parece que a esquadra, tanto de Humaita' como de Curupaity, deverão apparentar algum movimento no dia em que Lopez dér o ataque pelo Passo Obella afim de obstar que os batalhões de Curupaity e outros pontos vão reforçar as forças que tem de atacar pelo Passo Obella; que entre Curupaity, declararam ambos, e os encouraçados da retaguarda levanton se uma nova bateria com tres peças de calibre 32, que esta' por ora encoberta pelo matto e prompta para hostilisar ao encouraçado que se aproximar mais de Curupaity e fizer fogo para as trincheiras; que os fogos que lhe faz o encouraçado, da parte de cima de Curupaity, lhe causam grandes estragos, por estar a trincheira toda aberta pelo lado de cima, e por essa razão foi construida a trincheira nova, procurando hostilisar o encouraçado e evitar assim o ataque pelo lado de cima; que a dita trincheira é em fórma de triangulo e tem grossas paredes de terra; que têm ouvido dizer que ha caminho e commercio entre Corumba' e a Bolivia; porém que elles declarantes jamais viram nem se quer um lenço vindo da Bolivia; que um almude de polvilho custa trinta pesos, moeda do Paraguay (48), e tudo mais, muito pouco que ha para comprar, em proporção daquelle preço; que Lopez não obriga a trabalhos forçados os prisioneiros brasileiros, e que é falso que os maltrate, e que tem mandado todos para Assumpção, onde lhes manda dar uma ração de carne fresca, e alli são empregados como criados, cozinheiros, etc., por terem alugado os seus serviços (conchavados) que os outros prisioneiros estrangeiros, quer sejam Francezes, Argentinos, Norte americanos, etc., são obrigados a trabalhar para a patria, nas estradas, nas minas e caminhos de ferro, etc., porque diz Lopez, sendo estrangeiros, vieram para a guerra por ambição de prata, e portanto que soffram trabalhos; que é falso que dê mão trato aos prisioneiros brasileiros e que só tem mandado fuzilar aquelles prisioneiros ou transfugas, que depois de estarem no acampamento paraguayo querem evadir-se para os alliados; que tambem é certo mandar fuzilar, depois de ouvir as declarações, a todos os Paraguayos, quer *passados* quer prisioneiros, que vão ter outra vez a sua presença, porque diz que são traidores a' patria, por terem servido nas legiões do inimigo; que é verdade que os Brasileiros prisioneiros que não respondem às declarações são castigados com pão, e se depois de reperguntados persistem em nada responder, os manda fuzilar; que nada sabem dos nossos prisioneiros Carneiro de Campos, Mangabeira e Souto; que é verdade haver em Humaitá uma gaiola grande onde ha hoje dous tigres, e antes havia tres; porém que é falso que Lopez tenha ordenado que alli sejam mettidos os prisioneiros, quer estrangeiros quer paraguayos; que um destes tigres fôra morto quando o exercito alliado estava no Passo da Patria e no Estero Belaco, e que com o couro e a gordura do dito tigre, tinha coberto uma mula *chucra* e lançando-o sobre o *potrero*, onde estava a nossa cavallaria, com o fim de que se espantasse e disparasse, porém que não tendo este *estratagema* produzido o desejado effeito ficaram os outros dous tigres na gaiola, como objecto de divertimento e curiosidade; que não ouviram nunca fallar que tivessem outro destino; que Lopez ainda tem os seguintes vapores *Taquary, Igurey, Ipora, Pirabebé* e *Anhambahy*; todos os outros, uns se perderam em Riachuelo, outro metteu a pique em frente ao Curuzú, e os outros foram ultimamente mettidos a pique, *Vinte e Cinco de Maio* e *Olimpo*, pela força do general Menna Barreto, no rio Paraguay, acima de Humaita' no logar denominado Guardia Tayi, uma legua abaixo da villa do Pilar; que o *Paraguary*, que desencalharam em Riachuelo, esta' na capital, e que por ora não lhe fizeram reparo nenhum; que ultimamente, Lopez, tendo-lhe desertado um artilheiro de Humaita' (Gonzales, que ja seguio para o Rio de Janeiro no *Marcilio Dias*), para a esquadra encouraçada, inventou o seguinte: Mandou chamar uns seis artilheiros da guarnição de Humaita' e disse-lhes que fossem para as mattas em frente dos encouraçados; que alli se demorassem todo o dia e noite sem voltar para as trincheiras—e que no outro dia quando estivesse o sol alto, viessem outra vez para Humaita' dizendo: Aqui estamos e pedimos perdão ao Supremo, porque intentamos desertar; porém, pensando melhor no crime de deserção e no castigo que tem os traidores, porque acabamos de ver pendurado na enxarcia do encouraçado *Brasil* ao desertor e traidor Gonzales, voltamos arrependidos, sujeitando-nos ao castigo que nos queira dar o Supremo, e pedindo-lhe mil perdões; que Lobez, fingindo-se compadecido, os mandou soltar; porém que nenhum Paraguayo tinha acreditado na mentira, porque sabem que Lopez não perdôa a nenhum desertor, e conheceram logo a combinação para ver se obsta a deserção. E nada mais lhe perguntei e nem declararam.

Bordo do vapor *Princeza de Joinville*, surto no rio Paraguay, em frente de Curuzú, 9 de novembro de 1867.—Francisco P. de Borja Salema Garção, chefe do estado maior da segunda grande divisão.

EXTERIOR.

Esquadra, em frente a Humaitá, 14 de novembro de 1867.

Os successos do mez findo e dos dias 2 e 3 do corrente definiram claramente a situação da guerra—derrotado em todas as operações que intentou contra cada uma das nossas posições, e, finalmente, sitiado no rigor da palavra por terra e pelo rio, o tyranno paraguayo apenas alguns dias póde contar de vida.

Como a féra acuada na escura guarida, sua ultima defesa, Lopez encerrou-se entre as muralhas do seu Humaitá, para prolongar por momentos a sua feroz resistencia.—A hora de sua quéda, parece, não tardará a soar.

A occupação do Tayi apontada, desde o começo, por alguns dos chefes da nossa esquadra, como operação essencial, foi a verdadeira chave do enigma desta campanha.

Já por si foi o facto dessa occupação uma nova gloria para as nossas armas e um brazão de honra para o chefe que a dirigio, o distinctissimo brigadeiro João Manoel Menna Barreto, a cuja alta intelligencia militar e valor experimentado presta a devida homenagem todo o exercito alliado.

Não tentarei descrever os feitos do potrero Ovelha e do Tayi, porque delles supponho já inteirados os seus leitores. Contento-me em dizer-lhes que foram dos mais completos em todos os sentidos.

Destruição de cerca de mil inimigos e de dous dos seus melhores vapores, um dos quaes submergido com toda a sua tripolação e um numeroso reforço, foi o resultado immediato dessa brilhante operação. O que, porém, de mais vantajoso nos trouxe ella foi a realidade do sitio de Humaitá, interceptada a communicação dessa fortaleza com a parte superior do paiz pelo rio, o que até então tornava illusorio todo o nosso empenho em reduzir o inimigo pela falta de recursos.

Hoje é o Tayi um importantissimo ponto, habilmente fortificado, e defendido por 12 peças a La Hitte, de calibre 6 e 12, excellente artilharia que domina completamente essa parte do rio de margem á margem (200 braças).

Segundo já se nos informou, dous vapores que vinham de cima tiveram que retroceder soffrendo algumas avarias. Para completar a defesa deste ponto, já da esquadra foi mandada uma grossa corrente que tem de ser passada da barranca do Tayi á do Chaco, e assim teremos alli o nosso pequeno Humaitá.

Com quanto o papel da esquadra se ache muito limitado pela natureza do territorio e elementos contra que combatemos, nem assim estamos aqui em repouso.

Dia e noite bombardeamos ao inimigo, trazendo-o em constante alarma, e destroçando todas as obras que guarnecem a bateria chamada de Londres. Excepto a bateria casamatada, tudo o mais alli tem soffrido: quarteis, igrejas, casas de depositos, e finalmente as mesmas chatas que sustentam as correntes postas sobre o rio; nada tem escapado a acção da nossa artilharia.

Ha algum tempo tinha o inimigo trazido para a proximidade da margem dentro do mato, um pequeno canhão, e com elle nos encommodava a todo o momento.

O chefe Alvim, que se acha só na vanguarda desde o dia 16 do mez passado, em que o almirante foi para o porte Elisiario, onde ainda se acha; o chefe Alvim, como dizia, entendeu que não devia estar com meias medidas, e, pois, ordenou que apenas se sentisse o menor movimento pelo mato se fizesse fogo. A experiencia provou logo o acerto desta ordem. Quer houvesse o inimigo perdido muito com o fogo que lhe faziamos, quer julgasse prudente não se arriscar mais, ou tivessemos inutilisado a tal peça, o caso é que deixou, depois de uma outra tentativa, de amofinar-nos.

Desde então só nos preoccupa algum torpedo que se desprenda de Humaitá e possa vir chocar á prôa dos nossos navios. Tambem a vigilancia é continua.

O mato por onde vinham antes os Paraguayos com a tal peça, está agora todo queimado e cortado, ficando, por conseguinte, descortinado todo o terreno. Ultimamente descobriu se o lugar em que o inimigo carneava, e para lá temos mandado algumas bombas.

Vê, pois, que não damos descanso a estes bandidos, e menos havemos de dar-lhes quando se concentrem nas immediações de Humaitá, como dizem os passados, que pretende Lopez. Então não perderemos as nossas bombas.

Já devem os leitores do *Jornal do Commercio* conhecer dos pormenores da sorpresa do dia 3 em Tuiuty, sorpresa devida ao descuido ou traição da legião paraguaya ou... que guarnecia a direita do nosso campo.

Felizmente o bravo visconde de Porto-Alegre pôde reparar essa falta e convertê-la em um grande triumpho para as armas brasileiras. Perto de 3,000 Paraguayos pagaram com a vida a sua ousadia, que só pôde ser compensada para o inimigo com a acquisição de um canhão nosso de 32, e de oito argentinos, que puderam arrebatar nos primeiros momentos da sorpresa.

Com a peça de 32, que logo trouxeram para Curupaity, fizeram fogo sobre os navios de madeira, causando-lhes alguns prejuizos, principalmente á *Parnahyba* e *Beberibe*, que se achavam fundeados muito perto da barranca. A primeira recebeu oito balas que mataram trese homens e feriram sete. O segundo soffreu algumas avarias, e tem dous homens feridos, dos quaes um, o pratico Pedro Borches, perdeu o braço esquerdo.

Passaram-se ultimamente para os nossos navios, em Curuzú, dous alferes paraguayos, que dão Lopez nos ultimos apuros. E' já cousa notavel a deserção de dous officiaes juntos, signal certo de que a desmoralisação vai fundindo entre os escravos do tyranno. Um desses *passados* affirma que se acha prisioneiro em Curupaity o capitão Cunha Mattos, commandante do 4.º batalhão de artilharia, e uma das victimas da sorpresa do dia 3 em Tuiuty.

Esquecia-me de dizer que nos dias subsequentes ao da tomada de Tayi tivemos por todo o dia uma verdadeira procissão de cadaveres, que, parecem, eram dos Paraguayos mortos nos dous vapores submergidos. Como já disse, nesses navios iam muitos reforços de gente, que toda foi afogada ou morta pela nossa artilharia.

O nosso bravo chefe Alvim esteve enfermo das intermittentes, mas nem assim desmentio a sua proverbial actividade. Mesmo convulso pela febre, jámais deixou de apparecer sobre a tolda e inspeccionar o serviço em pessoa.

Com os dias claros que têm feito, temos visto distinctamente as cinco cadêas que privam o rio em face da bateria Londres.

P. S.—Por noticia recebida agora do exercito, consta que a cholera-morbus continúa a fazer victimas em S. Solano e Tuyu Cué, havendo já fallecido os tenentes-coroneis Alencastro e Sezefredo, e estando muito mal o coronel Bello.

INTERIOR

Rio de Janeiro

26 de novembro de 1867.

Teve hontem lugar, na ilha do Mocanguê, a inauguração do Dique do Commercio, e apezar do dia haver começado com chuva, numeroso foi o concurso das pessoas que concorreram a' esta festa de interesse publico.

As 10 horas chegaram SS. MM. Imperiaes e SS. AA. a Sr.ª princeza imperial e o Sr. conde d'Eu. Alem dos semanarios acompanharam Suas Magestades os Srs. ministros da marinha, agricultura, justiça e guerra, e os Srs. almirante visconde de Tamandaré, encarregado do quartel-general e capitão do porto.

Tendo chegado uma das barcas Ferry, que os Srs. Hett Wilson & C., havião posto a' disposição dos seus convidados, e depois de haver Sua Magestade percorrido e examinado todas as obras, teve lugar a ceremonia da benção pelo Sr. vigario capitular às 11 horas da manhãa, tendo descido ao dique, que se achava secco, Suas Magestades e Suas Altezas, os membros do ministerio presentes, e grande numero de convidados.

Finda a ceremonia e retiradas as pessoas que haviam descido ás 11 horas e 10 minutos, abrio-se a valvula que da' entrada a' agua para o dique, que ficou cheio ás 11 horas e 58 minutos, começando a fluctuar a porta aos 20 minutos depois do meio dia.

Seguio a isso a entrada do vapor brasileiro *Jaguaribe*, que para esse fim se achava galhardamente embandeirado em arco.

A remoção da porta e a entrada do vapor até ao momento de collocar de novo a porta em seu lugar, occupou o tempo até ás 2 ½ horas quando começou a funccionar a machina que esgota o dique: depois do que Suas Magestades e Altezas se dignaram acceitar um delicado *lunch* que os Srs. Wilson, Hett & C., em um grande salão para esse fim improvisado, lhes haviam de antemão preparado.

Durante todo o processo e ainda durante o *lunch* tocou escolhidas peças a musica do batalhão de artilharia, findo o que o Sr. conselheiro Liberato Barroso, em um pequeno discurso, fez ver a importancia da obra que acabava de merecer a honra da presença de Suas Magestades e Altezas e que proporcionava ao commercio a facilidade de reparar e limpar seus navios, o que até aqui era humanamente difficil, attendendo a que só havia aqui uma obra semelhante, e essa do governo, que poucas vezes podia prestar-se ao serviço particular, visto como era precisa ao seu proprio.

Disso é prova o mesmo vapor *Jaguaribe*, que não havia podido limpar ha cerca de dezoito mezes, sendo certo que os ralos das bombas de injecção se acham por tal fórma obstruidos com ostras e mariscos que adherem ao costado, que não podiam funccionar, e dahi resultava a pouca marcha do navio.

Suas Magestades e Altezas retiraram-se ás 4 horas menos um quarto, depois de enthusiasticamente saudadas.

Fazemos votos para que esta e obras semelhantes, da mais reconhecida utilidade, tenham entre nós o acolhimento que merecem, e o successo de que são dignos seus introductores.

— 28 —

Reuniram-se hontem em assembléa geral os instituidores do monte-pio geral para ouvirem a leitura do relatorio e elegerem a nova directoria que tem de funccionar no biennio de 1867 a 1869, para o que foram eleitos os Srs. o conselheiro Dr. Antonio Felix Martins, Dr. Thomaz Alves, Manoel Antonio Vieira, Ignacio Eugenio Tavares, Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro, Manoel José Gonçalves Machado Junior.

Do relatorio apresentado extrahimos o seguinte:

« Srs. instituidores.—Satisfazendo o preceito do art. 15 dos nossos estatutos, venho dar-vos conhecimento das operações effectuadas durante o anno findo e do balanço geral de nossa caixa.

« E' com grande prazer que esta directoria vos annuncia que o monte-pio geral tem tido desenvolvimento, e promette segurança nas pensões estabelecidas, visto como, apezar das numerosas pensões que ja' com toda a pontualidade paga, ainda offerece um saldo que lisongêa o seu futuro. Como, porem, instituições de tal genero mais e mais se fortificam pela affluencia de membros nas condições das leis que as regem, lamento que numero de socios, alias progressivo, não se tenha muito mais augmentado, e que a morte tantas vezes sorprenda individuos cujas familias ficam na miseria, quando um pouco de economia daquelles, applicado ao beneficio do futuro destas, as isentaria das mais prementes necessidades da vida. Se esta conveniencia fôr mais geralmente apreciada e o mecanismo do monte-pio geral melhor comprehendido, devera' o numero de contribuintes elevar-se muito consideravelmente e faze-lo ganhar tal estabilidade que nada ameace o seu remoto porvir. Cumpre aquelles que, interessando-se pela prosperidade de tão importante associação, nutram ao mesmo tempo o nobre e religioso sentimento de caridade, fazerem, quanto em si couber, por convencer aos que não pertencem ao monte pio das vantagens que ficam ditas; resultando de acção tão meritoria a garantia simultanea do estabelecimento e da sorte dos que por esse meio passarem a ser amparados pelas pensões que lhes tiverem sido asseguradas.

« O fundo capital do monte pio na data do ultimo balanço, 18 de outubro ultimo, era de....... 4,140:000$, representados por 4,373 apolices da divida publica de diversos valores.

« E' porem, actualmente mais elevado o capital do monte-pio, porquanto, tendo se posteriormente comprado mais 20 apolices de 1:000$ cada uma, sobe o seu algarismo a 4,160:000$.

« Durante o anno administrativo decorrido de 19 de outubro de 1866 a 18 de outubro de 1867 teve o capital do monte-pio um augmento de..... 287:000$.

« A receita que no anno anterior fôra de...... 548:091$846 elevou-se no anno findo a........ 577:903$257, e a despeza, que naquelle periodo fôra de 545:072$852, subio a 573:448$562.

« Cumpre notar que na verba das despezas esta' incluida a quantia de 254:177$370 em que importaram 287 apolices da divida publica que foram compradas durante o anno social de que vos estou dando contas.

« No mesmo periodo fundaram-se 166 pensões, sendo 132 por 72 novos instituidores e 34 por pessoas que ja' faziam parte do monte-pio.

« Destas pensões foram estabelecidas 11 com as annuidades remidas e 155 com annuidades não remidas.

« Dos antigos instituidores 13 elevaram as pensões que ja' tinham fundado.

« As quantias que dessas diversas pensões e augmentos entraram para os cofres do monte pio importaram em 201:347$101, e as pensões que com essas quantias se estabeleceram sommam em 134:537$598.

« O monte-pio distribue actualmente a quantia annual de 290:110$573, importancia de 516 pensões que se acham em effectivo pagamento.

« Além destas existem 19 cujos instituidos ainda não principiaram a receber, importando em... 9.932$114.

« Os encargos actuaes do monte-pio elevam-se, pois, annualmente a quantia de 300:042$687.

« E para occorrer a elles tem o monte pio os recursos seguintes:

« Annuidade das pensões estabelecidas........ 130:118$353.

« Juros de apolices que possue 249:600.

« Cahiram em commisso nos termos do art. 18 § 1º dos nossos estatutos 7 pensões que tinham os seguintes numeros 191, 1,134, 1,697, 1,869, 2,434, 2,472 e 2,850 importando no valor de rs......... 5:009$500.

« Tendo ja' entrado para o monte-pio por joias annuidades com a quantia de 9:922$014.

« Reverteu em favor dos cofres, por fallecer o instituido antes do instituidor e não ter este feito a reversão que lhe facultam os estatutos, uma pensão na importancia de 1:000$.

« O numero total dos instituidores do monte pio era em 18 de outubro ultimo..........		1,014
« Como se vê da seguinte demonstração:		
Em 18 de outubro de 1866 eram..	976	
Entraram dessa data até 18 de outubro de 1867..............	72	
	1,048	
Falleceram durante o anno......	25	
Perderam a qualidade de instituidores por terem deixado cahir em commisso as pensões........	6	
Perderam a qualidade de instituidores por terem retirado os 50 por cento como lhe facultam os estatutos..................	3	
	34	1,014
Esses 1,014 instituidores têm pensões estabelecidas no valor total de..................		1,628:772$417
Falleceram oito pensionistas que recebiam a quantia de..........		3:880$000

« O nosso socio Dr. Lopo Diniz Cordeiro propoz na sessão de 15 de dezembro a nomeação de uma commissão, para dar parecer na primeira reunião da assembléa geral sobre o seguinte: — As pensões do monte-pio estão sujeitas a penhora e aresto?

« Foram nomeados os Srs. Drs. Lopo Diniz Cordeiro, Manoel de Oliveira Fausto e Olegario Herculano de Aquino e Castro.

« O mesmo socio propoz ainda a nomeação de outra commissão que interpretasse os arts. 20 e 25 dos estatutos, e foram nomeados os Srs. Drs. Thomaz Alves, Olegario Herculano de Aquino e Castro e Firmo de Albuquerque Diniz.

« A assembléa geral julgara' os trabalhos dessas illustres commissões.

« O art. 34 do regulamento interno determina que, se a commissão medica declarar que um pretendente não póde instituir, não sera' esse individuo admittido a novo exame, e ficara' inhibido de instituir pensão no monte-pio. Tendo acontecido que alguns pretendentes, assim julgados, tempos depois passam a gozar excellente saúde, e não obstante esta vantagem que Deus lhes concede ficam privados para sempre de amparar com aquelle recurso as suas familias, acho de toda a conveniencia reconsiderar-se o dito artigo, de modo a evitar-se que sua doutrina degenere algumas vezes em crueldade. »

1.º de dezembro.

Em 28 do passado expedio-se o seguinte aviso ao contador da marinha:

ILEGÍVEL

« S. M. o Imperador, conformando-se com o parecer enunciado pelo conselho naval em consulta n. 1333 de 19 do corrente mez, ha por bem determinar que, no caso dos pais e tutores dos menores que assentam praça na companhia de aprendizes marinheiros, desistirem dos premios, que lhes competem, ou no caso de deserção, fallecimento ou baixa dos ditos menores, não apparecendo herdeiros legitimos e competentemente habilitados a reclamar os referidos premios, devem estes reverter em beneficio do asylo de invalidos, a' exemplo do que se pratica com os soldos não reclamados.»

———

Por decretos de 30 do corrente foi approvada a promoção dos officiaes e praças de pret a que procedeu o marechal de exercito marquez de Caxias, e cujos nomes vão abaixo mencionados:

Arma de artilharia. — Para major o capitão do primeiro regimento de artilharia a cavallo José Thomaz Theodosio Gonçalves.

Para segundos tenentes as praças de pret da mesma arma e segundos tenentes de commissão Sebastião Dalisio Carneiro da Fontoura, José Mariano de Araujo, Francisco Antonio Rodrigues de Salles e Joaquim Alves da Costa Mattos.

Todos por serviços relevantes e contando antiguidade de 11 do corrente mez.

Arma de infantaria. — Para tenentes os alferes da mesma arma Franklin Tupinambá Maribondo da Trindade e João Barbosa Cordeiro Feitosa.

Para alferes as praças de pret da mesma arma e os alferes de commissão Horacio Benedicto de Barros e Augusto Julio Lacase, todos por actos de bravura, e contando antiguidade de 9 do corrente mez.

Por decreto de 30 do corrente foram reformados os seguintes officiaes, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes do serviço:

5º *corpo de caçadores a cavallo.* — Tenente-coronel Augusto Cesar de Araujo Bastos.

7º *batalhão de infantaria.* — Capitão Pompeu Capistrano do Rego Lobo.

12º *batalhão dito.* — Tenente Domingos de Azeredo Coutinho.

———

Por decreto de 30 de novembro findo foram nomeados, em attenção á relevantes serviços prestados na provincia do Maranhão, em relação a guerra com o Paraguay:

Official da ordem da Rosa. — O tenente coronel Frederico Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza.

Cavalleiro da mesma ordem. — Dr. Cesar Augusto Marques, tenente-coronel Manoel Rodrigues Marques e alferes Miguel Gomes de Azevedo.

Cavalleiros da ordem de Christo. — Dr. Eduardo da Silva Rebello, tenente coronel José Baptista da Silva, João Candido Pereira de Castro e Theodoro José da Silva Gama Junior, majores Ignacio José Ferreira, João da Matta de Moraes Rego e Augusto Cesar dos Reis Raiol.

Pelos mesmos serviços prestados na provincia de Pernambuco foi nomeado official da ordem da Rosa o barão da Soledade.

Por carta imperial da mesma data foi nomeado cavalleiro da Rosa o subdito prussiano Grashof.

Foram concedidas as seguintes pensões, em attenção a serviços prestados na guerra:

A D. Maria José Alves do Monte Costa, viuva do alferes reformado do exercito, e major em commissão do extincto 2º corpo de caçadores a cavallo de voluntarios da patria, Francisco Cardoso da Costa, fallecido em consequencia de molestia adquerida em campanha, 60$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que por lei lhe competir.

A D. Clara Rodrigues Cabral, viuva do capitão do 1º batalhão de artilharia a pé José Carlos Cabral, morto em campanha 30$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que por lei lhe competir.

A D. Thereza Carneiro da Silva, viuva do 2º tenente em commissão do 4º batalhão de artilharia a pé Francisco Carneiro da Silva, fallecido em consequencia de molestia adquerida em campanha, 36$ mensaes.

A Anna Rodrigues Ribeiro, filha menor do capitão da guarda nacional Pedro da Costa Ribeiro, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha, 60$ mensaes.

Ao soldado do 2º corpo de voluntarios da patria Satyro de Jesus Lecór, invalidado em combate, 400 rs. diarios.

Foram naturalisados: o subdito hespanhol Manoel Esteves de Campos Sumossa e o portuguez João da Conceição Bravo.

———

Por decretos de 27 de novembro foram demittidos:

João Severiano Ribeiro dos logares de chefe de secção da thesouraria de fazenda de Pernambuco e inspector da do Ceará.

Manoel Soares da Silva Bezerra do cargo de procurador fiscal da thesouraria do Ceará.

Vicente Baptista de Miranda do emprego de thesoureiro da thesouraria do Pará, por assim o haver pedido.

Por decreto de 30, ainda do mesmo mez, foi *nomeado*:

O 2º escripturario do thesouro Sebastião José Cavalcante para servir em commissão o lugar de inspector da thesouraria do Ceará.

———

Por decreto foi marcado, para a 1ª secção de batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da provincia do Maranhão, o mesmo uniforme que o do 1º batalhão da capital da referida provincia, com alteração dos vivos, que em vez de brancos devem ser amarellos.

Por decretos de 27 do corrente:

Concedeu-se ao bacharel Pedro Nolasco Xavier de Paula a demissão que pedio do logar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Luiz, na provincia de S. Paulo.

Foram nomeados:

O bacharel Pedro Vicente de Azevedo juiz municipal e de orphãos do termo de S. Luiz, na provincia de S. Paulo.

Foi reformado:

O tenente-coronel do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Norte, Manoel André Torres Galvão, no mesmo posto.

———

Reuniram se hontem no salão da praça do commercio os correctores da nossa praça, para elegerem a junta que tem de servir no anno proximo vindouro, e que ficou composta dos senhores: Joaquim José Fernandes com 25 votos, Francisco Carlos Naylor com 25, Luiz Gomes Ferreira com 24, Antonio José de Campos Porto com 21, e Hygino José Goulart com 17.

———

Hontem tomou posse a nova directoria do Monte Pio dos Servidores do estado, que teem de servir no biennio de 1867—1869 e compõe se dos Srs.:

Presidente, conselheiro José Maria da Silva Paranhos (reeleito).

Vice-presidente, capitão de mar e guerra José Gonçalves Victoria.

Secretario, Dr. Carlos Frederico de Lima.

Thesoureiro, conselheiro Antonio Henriques de Miranda Rego (reeleito).

Directores, Dr. Toomaz Alves, Dr. Matheus da Cunha e commendador João Carneiro do Amaral.

O Sr. presidente leu o relatorio dos negocios do monte-pio durante o biennio findo, no qual da' conhecimento de um projecto de reforma que a anterior directoria organisou e submetteu a' approvação do governo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

De Lisboa chegou hontem a noitinha o vapor portuguez *Lusitania*, trazendo jornaes até 19 do passado, isto é, adiantando cinco dias as noticias que recebemos pelo *Seine*.

A agitação dos animos parece um pouco acalmada; os jornaes francezes semi-officiaes assentam em virtude dos acontecimentos em dous resultados:—restabelecimento das relações cordeaes entre a França e a Italia—e conservação da intervenção franceza nos estados romanos, até que se estabeleça a ordem e a tranquilidade na *peninsula*. Assentam igualmente que a occupação de Roma e de Cevita-Vechia deve ser considerada em Florença como uma medida propria para ajudar o governo italiano a apasiguar os espiritos; e por consequencia o corpo expedicionario não é um symptoma de desconfiança do governo francez a respeito das intenções do gabinete italiano, nem um obstaculo ao concerto que deve realisar-se entre Paris e Florença.

A imprensa franceza espera muito do ministerio Manabrea e assegura que na sua missão de reparar as faltas do gabinete Batazzi, a França lhe presta o seu concurso moral.

Dedez-se deste modo de expressar dos jornaes affectos a politica imperial, que o governo francez se propõe, com a presença da sua expedição nos estados romanos, além de outras eventualidades, a conter o desafogo do sentimento italiano, e que a população da Italia não deve com manifestações impensadas fornecer motivos, ou pretextos para se prolongar a intervenção.

Por outra parte, escrevem de Florença que o governo italiano julga a occupação de Roma pelas tropas francezas, incompativel com a reunião da conferencia europea, que o governo francez deligencia reunir, e diz-se que se os francezes ainda estiverem na Italia quando a conferencia se reunir o governo italiano não se fará representar nella.

Em relação a conferencia parece não haver ainda convite official do governo francez as potencias européas, mas que o gabinete de Paris encarregara os agentes diplomaticos francezes de entabolar a este respeito propostas confidenciaes; assim nada se pode por emquanto saber de positivo, mas os jornaes que se dão por bem informados apresentam o resultado de suas informações nestes termos:

« O summo pontifice, segundo informam, não sahira' da sua attitude passiva. Sem se pronunciar nem a favor, nem contra o projecto, parece resignado a soffrer o que se decidir, mas não deixa a entrever que venha a sellar com a sua approvação aquillo que se fizer sem a sua intervenção, seja a favor, seja contra os interesses do poder temporal.

O novo ministerio italiano, presidido por Menabrea, dizem, que se presta a tomar parte na conferencia, ainda que prefiriria regular a questão por uma intelligencia directa com a França; diz se mesmo que o gabinete Menabrea ordenara aos seus agentes junto as côrtes estrangeiras, que tratem de convencer os governos junto dos quaes estão acreditados, da conveniencia de se reunir a conferencia.

A Austria, segundo as mesmas informações, dá a sua adhesão pura e simples posto que declare que considera a questão romana e a questão allemãa, em um logar muito secundario, relativamente áquelle imperio, pois todo o seu interesse e attenção estão absorvidos pelos negocios do Oriente.

A Hespanha exprime a sua adhesão, sem reserva nem explicação.

Quanto a Prussia, Bismarck tem evitado cuidadosamente pronunciar-se pró ou contra: entretanto a *Gazeta da Allemanha do Norte* diz que a cessação da occupação de Roma pelas tropas francezas é uma concessão preliminar essencial para a reunião da conferencia européa.

O governo russo tem se mantido na mesma politica expectante, ainda que o principe de Gortschakoff tem mostrado pouca vontade em auxiliar a França a desembaraçar-se dos estorvos que tem creado com a sua intervenção na questão romana.

A Inglaterra, com muito boas maneiras declarou, segundo se affirma, que em as mais potencias apparecendo na conferencia, tambem ella não faltaria; mas declarou preliminarmente que ja' mais tomaria a responsabilidade de garantia alguma pelo poder temporal.

O *Memorial Diplomatico* diz que os estados da Allemanha do Sul, a Hespanha, Portugal, a Hollanda, a Belgica e a Suissa se mostraram muito zelosos de corresponder desde ja' ao convite para a conferencia.

O governo francez deseja ardentemente descarregar se da responsabilidade que sobre elle pesa exclusivamente, repartindo-a pelas potencias catholicas; mas esse empenho não é facil de conseguir.

Realmente, ainda que todas as potencias concorram ao congresso, que significação terão neste assumpto as opiniões religiosas—do imperador da Russia, chefe supremo da religião russa, da rainha Victoria, chefe supremo da religião anglicana, do rei da Prussia, que reune em si a supremacia religiosa ao poder politico; do sultão grão-pontifice rei ?

Podera' o papa aceitar um protesto, a decisão de um congresso onde a Inglaterra e a Prussia protestantes; a Russia scismatica e a Turquia mahometana, houverem exercido uma influencia preponderante ?

Se o pontifice se não submetter as decisões do tribunal diplomatico quem se ha de encarregar de pôr em execução tal sentença !

No caso em que a França e a Italia procurem, sós por si, resolver a questão ainda se torna mais delicada.

O arcebispo de Paris, prelado venerando que sempre tem evitado as questões politicas na circular que dirige aos parochos, exhortando os a pedir por Pio IX, vê na intervenção franceza simplesmente um expediente necessario, e de nenhum modo uma solução decisiva:

« No meio destas complicações, diz o prelado francez, destas demoras inevitaveis, o governo pontificio tem de soffrer de diversas maneiras; momentaneamente a sua segurança esta' garantida pelos soldados francezes, mas os seus meios de defeza proprios, os seus elementos materiaes de vida, aonde ou d'onde é que poderão ir buscar-se ? E como ainda descobrindo-os, podera' mante-los, e desenvolve los ? »

A linguagem do Darboy, esmoler mór da casa do imperador, e arcebispo de Paris, mostrando francamente a impossibilidade em que esta' o poder temporal de ter em si mesmo, os meios de viver e prosperar, parece ter sido inspirado ou autorisado pelo imperador Napoleão.

A circular do gabinete de Paris, aos agentes diplomaticos para que estes convidem os competentes governos a reunião da conferencia, não precisa as bases sobre que deverão versar as deliberações das potencias nem fixa a época da reunião; se a conferencia for aceita em principio, estes pontos hão de fazer objecto de um segundo accordo, a que não sera' facil chegar-se quando se trata da base para o concurso diplomatico; eis a circular:

« Senhores.—Animado em favor da Italia, dos sentimentos de uma amisade leal, e compenetrado da importancia dos interesses que se relacionam com a segurança e independencia do throno pontificio, o imperador não deixou de ver com viva afflicção e constante solicitude o antagonismo em que os acontecimentos collocaram os governos do papa e de Victor Manoel.

« O nosso maior desejo teria sido entrever a possibilidade de uma boa intelligencia e observar este resultado.

« Não temos omittido nenhum esforço de quantos nos ha suggerido uma desapaixonada observação dos factos, e seria larga a enumeração dos meios que temos empregado.

« Menos anciosos, com tudo, de chegar a um resultado immediato, do que attentos a não comprometter com ensaios prematuros um resultado que só o tempo póde fazer fecundo, temos procorado acalmar as agitações de uma parte e as desconfianças da outra; e este foi o espirito do tratado de 15 de setembro de 1864.

« Collocando a sorte do pontificado debaixo da salva-guarda da palavra empenhada pela Italia a França, este facto offerecia segurança a Roma, e ao governo italiano occasião de acalmar, e, consequencia da lealdade da sua conducta, inquietações e desconfianças profundamente arreigadas.

« Mas este comportamento previdente estava destinado, desde o momento em que começara a dar os seus fructos, a sublevar as paixões que sob a forma de patriotismo tem sempre procurado lançar o espirito do povo italiano fóra dos limites naturaes para o converter em instrumento de desordens, que o partido revolucionario trata de desenvolver em todas as partes com o mesmo fim e com identicos meios.

« Os acontecimentos que acabam de ter logar na peninsula italiana encerram uma grave lição e são de natureza sufficiente a preoccupar os gabinetes europeus.

« Se o governo do imperador tem devido manter intactos os compromissos combinados com elle, e se por sua firmesa deu uma nova força aos sentimentos de moderação que em Italia aspiram, a assentar sobre fundamentos não chimericos a grandeza do seu paiz, a tarefa que as circumstancias impozeram a França, não póde incumbir-lhe exclusivamente.

« Os seus esforços, para que sejam completamente efficazes, devem ter uma grande participação de outros governos não menos interessados em fazerem com que prevaleçam na Europa os principios de ordem e estabilidade.

« Hoje ja não existem as considerações que em outra época difficultaram aos gabinetes europeus o exame de semelhantes questões. Reconhecida a Italia pelas potencias, em paz com ellas e não tendo que receiar senão as suas proprias agitações, não póde ser uma causa directa de desordem e de conflicto; mais podem ser, emquanto que a sua situação e a de Roma não chamem de um modo serio a attenção de todos, uma occasião de disturbios e um motivo de preoccupação.

« Esta situação não interessa só a tranquilidade geral, igualmente interessa aos sentimentos religiosos e moraes dos diversos povos catholicos.

« Graças aos principios que tem prevalecido no mundo moderno, nenhum governo se eximiria voluntariamente de dar a seus subditos de qualquer crença as satisfacções legitimas que pode reclamar a paz de suas consciencias.

« Não duvidamos pois que sob estes pontos de vista os governos europeus aceitarão com empenho a proposta que lhe fazemos de reunir se em conferencia para examinarem estas graves questões. Assim estudando os factos com tranquilidade e attenção, esta assembléa inacessivel por sua natureza e considerações secundarias, encontrará as bases de um trabalho que nós não podemos neste momento tratar de fixar as limites nem prejulgar os resultados.

« Dignai-vos submetter este assumpto a consideração do governo junto do qual estaes acreditado.

« Por nossa parte abrigamos a confiança de que não hesitarão em dar uma resposta favoravel e reconhecera' quanta opportunidade dão as circumstancias a reunião immediata dos plenipotenciarios.

« Recebei etc. »

O *Moniteur* publicou os decretos datados de 13 nomeando o Sr. Magne ministro da fazenda, em substituição do Sr. Roher e o Pinard, ministro do interior, em lugar do Sr. de Lavalette.

Diz o *Moniteur* que o Sr. de Lavalette que foi agora nomeado membro de conselho privado, havia acceitado provisoriamente a pasta da fazenda, e que foi a instancias d'aquelle estadista que o imperador lhe concedeu a exoneração. O novo ministro do interior, o Sr. Pinard, segundo dizem os jornaes francezes, havia de ha muito attrahido a attenção publica pelo seu talento de orador, de que havia dado provas como magistrado em muitos negocios celebres. Chamado recentemente ao conselho de estado, usou da palavra com vantagem perante o corpo legislativo, como orador do governo durante a ultima sessão. A nomeação do Sr. Pinard, é applaudida pela imprensa, pois dizem que é conhecido pela moderação de suas idéas, e pelo seu carater conciliador.

Parece que a modificação ministerial não teve importancia politica, attribue-se a nomeação do Sr Magne, para ministro da fazenda, a necessidade de contrahir o governo francez um novo emprestimo, e a do Sr. Pinard para ministro do interior a necessidade de ter no corpo legislativo um orador notavel.

O gabinete italiano publicou uma circular datada de 7 de novembro, dirigida aos seus agentes diplomaticos, procurando justificar a retirada das tropas italianas dos estados do papa, e manifestando a confiança de que a França fara' dentro em pouco outro tanto; declara que o fim da convenção de setembro se não póde alcançar por isso que a attitude da santa sé perante a Italia, se conservou sempre a mesma, sendo essa attitude uma causa constante de agitação.

Declara que seria facil realisar um accordo que podesse garantir a autoridade espiritual do papado, julgando urgente resolver sem demora, a questão romana, se a Europa quer que a Italia se torne um elemento de ordem e de progresso.

Escrevem de Roma a *Agencia Havas* que ao contrario das asserções que se encontram em alguns jornaes, o governo pontificio se mostrava muito disposto a conciliação.

Diz o correspondente que o cardeal Antonelli se não opporera a entrega dos prisioneiros garibaldinos e que o santo padre, e o cardeal Antonelli parecem decididos a não fazer processar as pessôas compromettidas nos plebicitos votadas em muitas cidades dos estados pontificios.

O general Failly apresentou ao santo padre a corporação dos officiaes francezes, proferindo algumas palavras para manifestar a satisfação que experimentava o exercito, que era chamado a defender a causa do santo padre.

O papa exprimio a satisfação que tinha em se ver cercado do exercito francez, agora mais do que nunca, em consequencia dos perigos que ameaçavam o throno pontificio; agradeceu ao exercito, a França, ao governo francez, e ao chefe que tinha sido mandado.

Disse que a propria Italia lhe devia agradecimentos por havê-la libertado dos anarchistas, que haviam arvorado a bandeira do roubo e da devastação.

Lamentou que o governo italiano se tivesse servido de massas desordenadas, como vanguarda dos seus projectos de invasão. Elogiou o valor e fidelidade do pequeno exercito pontificio, que defendeu o pedaço de terra que ainda resta a santa sé para exercer livremente, a sua autoridade espiritual. Dizia que o auxilio da França tinha chegado a proposito para coroar esta bôa defeza; fallou das demonstrações dos catholicos em França e em todo o mundo a favor da santa sé. Lançou finalmente a sua benção a França e ao exercito, ao seu governo, ao imperador e a familia imperial.

— Ha quem affirme que o governo francez procura um pretexto para conservar Civita Vecchia, como escala provisoria no mediterraneo, em vista da eventualidade da questão do Oriente.

— A *Correspondencia de Vienna* annuncia que o conde de Crivelli que acaba de ser nomeado embaixador d'Austria em Roma, ia provavelmente tomar posse do seu cargo.

— Dizem de Florença que o governo italiano vai submetter o comportamento de Garibaldi aos tribunaes judiciaes, que decidirão se havera' lugar para accusação por violação da lei.

O jornal *La Riforma*, diz que o general Garibaldi e os principaes chefes vão ser levados aos tribunaes pelo fundamento de haverem exposto o paiz ao perigo de uma guerra com uma potencia estrangeira.

— As camaras italianas estavam convocadas para o dia 27 de novembro, mas diz-se que o gabinete estava disposto a dissolvê-las e a appellar para o povo, afim de conhecer exactamente os desejos do paiz e o seu modo de ver com respeito aos ultimos acontecimentos.

Apezar da commoção porque está passado a Italia, não foi addiado pelo governo italiano a venda dos bens de mão-morta. O jornal a *Italia* apresenta o resultado das vendas de 262 lotes em diversas provincias durante este periodo; o total do preço destes adjudicações eleveva-se a mais de 1260 contos de reis da nossa moeda. Vê se que os compradores não vacillam nem temem comprometter os seus capitaes.

O governo italiano concedeu cincoenta mil francos aos garibaldinos feridos.

Affirma-se que na Italia se está organisando uma liga para se oppor ao pagamento dos impostos.

— O parlamento francez abrio-se no dia 17 de novembro.

Um decreto de 15 suspende a cobrança sobre as taxas estabelecidas pela lei de junho de 1861, sobre os cereaes e farinhas importadas em navios estrangeiros.

Esperavam-se duas interpellações sobre os negocios da Italia em sentido contrario uma á outra.

— O gabinete de S. Petersburgo remetteu aos seus ajentes diplomaticos uma circular relativa aos negocios do Oriente, que tem provocado a manifestação da politica franceza, e austriaca, mostrando a veracidade do accordo entre estas duas potencias.

A imprensa franceza governamental analyza a circular moscovita, mostrando que a queixa feita pelo ministro russo de não haver a Porta attendido aos conselhos da Russia, é infundada, pois o governo russo aconselhava lhe o suffragio universal em Creta, e a annexação d'aquelle paiz á Grecia, e que com pouco mais pediria Constantinopla para a realisação de *grande ideia moscovita*! Que o gabinete de S. Petersburgo era o menos autorisado para lançar em rosto á um governo europeu o não escutar conselhos de moderação e humanidade, que ia o governo russo dirigio em 1860 em *memorandum* enumerando os suppostos aggravos das populações christãs da Turquia. Nomeado uma commissão de inquerito, a convite do governo francez, liquidou se, sobre a informação dos mesmos christãos, que nenhum dos aggraves formulados em S. Petersburgo era fundado; que pelo contrario as desordens procediam dos muitos abusos commettidos pelo clero grego, protegido pela Russia. Posteriormente, nas conferencias de Beyrouth, provou-se que era o alto clero moronita, quem suscitava as desordens do Libano. Reconheceu-se ter sido a agitação na Bosnia e na Herzegawina obra de manobras russas, assim como hoje esta conhecido ser obra tambem desta potencia a agitação que desde algum tempo se nota na Tessalia, no Epyro e na Bulgosia. A França, dizem os jornaes francezes, não favorecerá por concessões diplomaticas, as ambições da Russia no Oriente.

A Austria segundo se affirma acaba de dirigir uma nota amigavel ao governo turco relativamente aos negocios da ilha de Creta.

Diz-se que a Porta esta' disposta a propor uma conferencia européa, como consequencia do tratado de 1856.

O grão-vizir, pela sua parte, n'uma circular datada de Canea, queixa-se pelo transporte que os navios de algumas potencias teem feito para a Grecia de familias cretenses. Ainda que se admittissem razões de humanidade, diz elle, que impellissem os representantes desses governos, a subtrahir esses subditos ottomanos ás calamidades da guerra, essa razão deixou de existir desde que as tropas imperiaes parassem com as suas operações de guerra, tendo recebido ordem de se absterem de toda a offensiva. O grão-viser diz ser innegavel que, apezar dessa apparencia de humanidade, os individuos que de Creta foram transferidos para o territorio hellenico, ahi pararam de situação; que essas familias cretenses teem sido forçados pelos voluntarios estrangeiros a' expatriação, com ameaças de morte e de incendio, ameaças que effectivamente ja tem sido traduzidos em factos.

A amnistia concedida aos insurgentes que se apresentassem até o 1º de dezembro, foi a mais ampla, e sem excepções. Além de outras garantias e concessões, os subditos christãos deverão eleger d'entre si os funccionarios, proporcionalmente com os de outros cultos, para serem confirmados pelo governo. Durante o armisticio a propaganda russo-grega, empenhou todos os esforços para manter os candiotas na insurreição. Terminado o prazo, o grão-visir dirigio novo aviso aos indigenas e de novo fez lembrar aos voluntarios gregos a permissão de se retirarem.

A *Presse* affirma que em presença das negociações pendentes das potencias com a Porta, a Inglaterra sahiria de uma attitude puramente passiva, e que aconselharia a Porta, se não a cessão da ilha de Creta pelo menos uma retificação de fronteiras em favor da Grecia afim de dar a esta potencia os mais poderosos elementos de vitalidade.

— O rei e a nova rainha dos Gregos, filha do imperador da Russia chegaram a Corfu, na sua volta para a Grecia no dia 15 de novembro. Um telegramma assignado pelos dous conjuges dá noticia da celebração do seu casamento.

As camaras gregas receberam a communicação de um projecto de lei, autorisando todas as communas a estabelecer uma taxa de dons por cento sobre todos os objectos de consummo, para se manter a emigração cretense.

Cartas de Constantinopla dizem que os armamentos e a expedição de reforços para Creta proseguem activamente.

Affirmam tambem de Constantinopla que os insurgentes, depois de haverem recebido com friesa a proclamação do chefe ottomano, entravam finalmente na via da conciliação.

Dizem de Canea que diversos districtos haviam enviado delegados ao grão-visir e que deste modo a pacificação marchava com rapidez; que desde a chegada do grão-visir, nem um só tiro mais tinha partido das tropas imperiaes. Entretanto as noticias de Constantinopla acima citadas não confirmam que a insurreição se ache tão vencida como o querem inculcar.

A agencia telegraphica russa diz que a Turquia comprou 50 mil fuzis de carregar pela culatra, e que se esta' fortificando em Erzerom e em Kars, e que se estão a transportar peças raiadas para a Asia Menor.

— O actor da União da Suecia e da Noruega tinha sido encarregado de uma commissão para propor uma revisão.

A commissão apresentou o seu parecer, as reformas que propõe, tendem a pôr os dous povos em condições de perfeita igualdade, mantendo a individualidade distincta de ambos os estados com um só rei. E' um systema analogo a união austro-hungara. Este projecto porém não sera' apresentado ao parlamento sueco, senão na sessão de 1869.

— O imperador Francisco José chegou a Vienna no dia 7 às 4 horas da tarde. Foi recebido na estação por deputações dos corpos co-legisladores, pelos altos funccionarios civis e militares e povo numeroso.

Na resposta do imperador ao funccionario administrativo de Vienna, assegurou que estava cada vez mais robustecida a resolução em que havia entrado de avançar corajosamente pelo caminho liberal, contando para isso com o apoio patriotico de todos os austriacos.

A resposta foi acolhida com enthusiasmo; durante o transito foi acompanhado por vivas acclamações.

O Sr. de Beust dirigio aos agentes diplomaticos da Austria no estrangeiro uma circular destinada a indicar os pontos essenciaes do accordo estabelecido entre a Austria e a França.

— As camaras inglezas abriram-se a 19 de novembro.

Tem havido tumultos em algumas cidades de Inglaterra, por causa da carestia do pão. Em Exeter o povo invadio as padarias e roubou todo o pão que la' encontrou. A tropa carregou sobre o povo.

Em Torquay, Credison e Newton havia tambem iguaes tumultos.

Em Exeter os tumultos a que alludimos foram seguidos por outros ainda mais graves; o povo queria queimar um fogo de artefício na praça da cathedral, para commemorar o anniversario da *Conspiração da polvora*, que tinha por fim fazer soltar o parlamento inglez (5 de novembro de 1865); a policia oppoz-se a essa manifestação, o que deu causa aos tumultos.

A *Correspondencia Anglo Americana* annuncia que o ministerio recommendou a' rainha Victoria que perdoasse sem condição ao feniano Maguire, que foi condemnado a' morte em Manchester.

O *Times* calcula que serão doze mil homens, quatro mil européos e oito mil do exercito da India as forças de expedição que devem operar na Abyssinia. Uma parte dos soldados que vão de Bombaim, ja' tinham chegado a Aden. A expedição podera' verificar-se antes do fim do anno.

— As camaras prussianas abriram-se no dia 15; no discurso da corôa o rei mostrou as boas relações que existem entre a Prussia e os gabinetes europeus. O parlamento prussiano ha de occupar-se de uma proposta tendente a elevar a quatro milhões de thalers a cifra da dotação da corôa.

A Gazeta da Allemanha do Norte desmente a noticia de haver a França proposto, a'cerca da questão do Sleswig do norte um compromisso, pelo qual a Dinamarca consentiria em conceder as garantias pedidas pela Prussia, e pelo qual a Prussia tomaria a seu cargo uma parte proporcional da divida publica dos ducados, e receberia em troca dessas concessões as ilhas de Alsin e de Sendewit, com excepção das fortalezas de Duppel e de Souerbourg.

As ratificações do tratado de reconstituição de Zollvereni entre os differentes estados da Allemanha do Norte, foram trocadas no dia 7 de novembro em Berlin. No dia 15 entraram tambem os ducados de Elba na união das alfandegas. Ahi concorreram em virtude das decisões dos respectivos parlamentos do Sul, os representantes da Baviera, Wurtemberg, Bade e Hesse. Junto aos outros tratados e especialmente o que diz respeito a milicia, a liga das alfandegas, senão immediatamente na forma, equivale no fundo, a unidade allemãa predominada pela Praça.

— A imperatriz Carlota mostra se mais socegada, mas não dá indicios de recobrar a razão. Ainda ignora a morte de Maximiliano, e quando para a prepararem para a noticia lhe disseram que Juarez estava na capital do Mexico respondeu sorrindo:—«Ainda bem; o imperador ha de té-lo nomeado presidente do conselho de estado. »

— As camaras hespanholas devem abrir-se a 27 de dezembro. Por decreto de 15 foi levantado o estado de sitio em toda a Hespanha.

— O governo portuguez, em resposta a' circular de Mr. Moustier, declarou se neutral na questão romana. Fallava-se que o conde d'Avila sera' nomeado ministro plenipotenciario portuguez, no congresso catholico que deve reunir-se para tratar essa questão; outros diziam ser o duque de Saldanha; e outros o actual ministro de estrangeiros, o Sr. Casal Ribeiro.

No dia 11 houveram exequias solemnes pelo anniversario do passamento do Sr. D. Pedro V.

Chegara a' Lisboa a infanta D. Isabel Maria, tia de el-rei, de volta de Roma, onde residio muitos mezes.

Diversas prisões foram feitas no districto de Leiria, em pessoas compromettidas no assassinato do barão de Porto de Moz.

Achava se de novo no Tejo a esquadra ingleza, de volta do Cruzeiro.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Teve hontem pela manhãa lugar a collação do grão de bacharel em direito, aos alumnos do quinto anno da Faculdade de Direito, em numero de 80, presidindo ao acto o Sr. conselheiro Paula Baptista, que dirigio aos bacharelandos algumas palavras de animação.

Depois da collação do grão, o Sr. José Candido Marinho de Sá agradeceu em nome de seus collegas, com o discurso que publicamos em nossa 8ª pagina.

Eis os nomes dos novos bachareis, com suas naturalidades:

Antonio Estevão de Oliveira, Pernambuco.
Francisco do Rego Baptista, idem.
Alfredo Affonso Ferreira, idem.
Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, idem.
Pedro de Araujo Beltrão, idem.
Duarte Estevão de Oliveira, idem.
Francisco Gomes Parente Filho, Ceará.
Antonio Domingos Pinto Junior, Pernambuco.
João Paulo Gomes de Mattos, Ceará.
Samuel dos Santos Pontual, Pernambuco.
José Nicoláo Tolentino de Carvalho, idem.
Virgilio Augusto de Moraes, Ceará.
Augusto Coelho de Moraes, Pernambuco.
Benedicto Raymundo da Silva, Maranhão.
Candido Alves Machado, Pernambuco.
Joaquim Lopes Lobão, Maranhão.
Reinaldo Gomes de Oliveira, Rio Grande do Norte.
Antonio Pedro Ferreira Lima, idem.
Samuel Wallace Mac Dowel, Pernambuco.
João Lopes Pessoa da Costa, Parahyba.
José da Costa Carvalho Guimarães Junior, Pernambuco.
Antonio dos Passos Miranda, idem.
Antonio Gonçalves Ferreira, idem.
Getulio Moreira de Castro Lima, S. Paulo.
José Domingues da Silva, Pernambuco.
José Joaquim de Almeida Nobre, idem.
Julio Cesar de Mendonça Uchôa, Alagoas.
João Barbalho Uchôa Cavalcanti, Pernambuco.
Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, idem.
Adolpho Generino Rodrigues dos Santos, idem.
José Candido Marinho de Sá, Bahia.
Deocleciano da Rocha Vianna, idem.
Eduardo Augusto da Silva, idem.
Floriano José de Miranda, Alagôas.
Manoel Fernandes de Araujo Jorge, idem.
Antonio Alves de Carvalhal, Bahia.
Pedro Candido da Silva, idem.
Francisco José de Medeiros, Pernambuco.
Cicero Anatolio Vieira do Brasil, Alagôas.
João Maria de Loureiro Tavares, Sergipe.
João Firmino de Hollanda Cavalcanti, Ceará.
Carlos de Souza da Silveira, Maranhão.
Vicente do Rego Toscano Barreto, Parahyba.
Adolpho Lamenha Lins, Pernambuco.
Demetrio José Teixeira, Bahia.
José Francisco Uchôa Cavalcanti, Pernambuco.
José Hygino Duarte Pereira, idem.
Arnobio José Pereira de Albuquerque, Bahia.
Domingos da Costa Ramos, Parahyba.
Elisio da Cunha Moraes Pinheiro, Pernambuco.
José Elisio de Carvalho Couto, idem.
Eduardo Augusto de Aguiar Bello, Alagôas.
Antonio Augusto Pereira de Mattos, Bahia.
Firmino Gomes da Silveira, Parahyba.
Aristides Augusto Coelho de Souza, Maranhão.
José Bernardes Gomes Serra Belfort, idem.
José Antonio Gomes, Rio de Janeiro.
Antonio José de Carvalho, Alagoas.
João de Hollanda Cunha, Ceará.
Clemente de Oliveira Mendes, Bahia.
Ulysses Corrêa de Crasto, Pernambuco.
José Lustosa de Souza, Piauhy.
José Climaco do Espirito Santo, Pernambuco.
Antonio Ferraz da Motta Pedreira, Bahia.
José Cardoso da Cunha, idem.
Joaquim Pereira da Silva Lobo, idem.
Lino Cassiano Lima, idem.
Sesostres Silvio de Moraes Sarmento, Piauhy.
Joaquim Rogerio de Oliveira, Rio de Janeiro.
Antonio Joaquim Ribas Junior, S. Paulo.
Francisco José de Souza, Maranhão.
Augusto Alves Guimarães, Bahia.
Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, Parahyba.
Candido Pinto Lobão, Sergipe.
Bemvindo Gurgel do Amaral, Ceará.
João José Rodrigues de Almeida e Albuquerque, Bahia.
Bartholomeu Teixeira Palha, idem.
Marcolino de Moura e Albuquerque, idem.
Octavio Xavier Cotrim, idem.
Miguel Peixoto de Vasconcellos, Parahyba.

Deixaram de tomar o grão, por não comparecerem, os Srs.: Alarico José Furtado, do Maranhão; e Ernesto de Paiva Leite, da Bahia.

A' uma hora da tarde mandaram os novos bachareis celebrar um *Te Deum*, em acção de graças, na matriz de Santo Antonio, o qual esteve muito concorrido.

— Chegou ante-hontem do sul do imperio no paquete nacional *Cruzeiro do Sul* o eximio prestidigitador C. Hermann, que o nosso publico ja conhece e admira, vindo, segundo nos consta, dar alguns espectaculos no nosso Santa Isabel.

O Sr. Hermann é um desses homens que tem sabido crear-se uma reputação; o seu nome é hoje conhecido em quasi todo o mundo; e onde quer que elle trabalha ficam gravadas na memoria dos que se deleitam apreciando-o as *magicas diabruras* que o cercam de prestigio e que fazem-n'o admira', nos corações daquelles áquem elle leva auxilio a doce lembrança de seu nome.

O Sr. Hermann junto á mais sorprendente agilidade e destreza na escamotagem, a maior somma de conhecimentos de physica recreativa e mechanica pratica divertida. Os segredos da electricidade, tanto estatica como dynamica, bem como as do magnetismo, lhe tem sido revelados pela grande pratica e estados atturados. A mechanica dos liquidos, a hydro-estatica e a hydro-dynamica, o equilibrio, etc., etc., tem sido por elle igualmente estudados.

E' facil, pois, perceber a immensa vantagem que tem o Sr. Hermann sobre o commum dos prestidigitadores; e por isso é que o seu nome é hoje repetido em innumeras cidades.

Sem embargo do que é o Sr. Hermann pelo seu estudo e raros talentos, a philantropia fa-lo ainda altamente recommendavel. No coração desse verdadeiro artista abunda o amor á caridade, e o seu trabalho põe-a'o elle sempre a' disposição daquelles que mais necessitam de soccorro. E' assim que aos nossos acampamentos, offerecendo distracções a uns, contribuia elle com avultadas quantias para beneficiar outros de nossos soldados. Foi assim que praticou ultimamente no Rio de Janeiro, e é ainda assim que elle pratica sempre onde o destino ou antes sua phantasia o leva.

Noticiando sua chegada a' esta cidade não temos em vista dispôr animos em seu favor, não; a reputação do Sr. Hermann ja esta' ultimamente fundada e o nosso publico que ja o conhece bem e sabe aprecia-lo devidamente, estamos certos de que dar-lhe-ha disso incontestaveis provas.

— Hoje deve reunir-se a sessão do jury adiada por falta de comparecimento de juizes de facto, tendo sido para esta sorteiada a urna geral da nova qualificação.

E' esta a quinta sessão, a qual tem sido convocada no corrente anno pela terceira vez por não ter-se nas anteriores reunido numero legal de jurados.

E desta dar-se ha ainda o mesmo phenomeno ?

— Foi nomeado mestre da officina de ferreiro do arsenal de marinha o operario de primeira classe Antonio Reinaldo de Miranda.

— Para o fim de ser tomada em consideração a solicitação de elevar o respectivo capital social, foi exigido a' companhia de Beberibe pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, que exhibisse documento comprobatorio de que tal resolução foi approvada em assembléa geral dos accionistas da companhia, conforme é estatuido nos estatutos.

— Foi nomeado 1º supplente da subdelegacia do 1º districto do Bonito o Sr. José Ribeiro Ribas.

— Foi transferido, por mudança de domicilio, do batalhão n. 28 para o de n. 50 da guarda nacional o Sr. alferes Jesuino Corrêa de Mello Brasil.

— O vapor *Cruzeiro do Sul*, trouxe dos portos do Sul: para a nossa praça 48:350$000 e para as do norte do imperio 131:950$000.

— Deve começar hoje a sessão do jury do Recife. No caso de não haver casa, serão multados em 30$000 cada um dos juizes de facto que não comparecerem.

— Falleceu hontem, de uma apoplexia fulminante, o Sr. José Bento da Costa.

— Em consequencia de haver transferido a residencia, teve passagem do batalhão n. 31 para o n. 29 da guarda nacional o alferes José Segismundo de Albuquerque Maranhão.

— O vapor portuguez, que hontem chegou procedente de Lisboa, destina-se a ser vendido na Bahia. Veio ao nosso porto largar cinco passageiros e a mala.

— Quinta-feira 12 do corrente, é o dia designado pelo delegado litterario de Gamelleira, o Sr. capitão José Pedro Vellozo da Silveira, para ter lugar o exame publico de capacidade dos alumnos da escolla publica do sexo masculino daquelle districto.

São examinadores os Srs: João J. da Fonceca Carvalho, Manoel M. Mendes da Silva Junior, Belmiro Duarte Coutinho, José Hilarião da Cunha e Mello, Miguel M. de Aguiar Ferreira, Auxencio Barbalho Paes Barreto e Leopoldo Gonçalves Fraga. E' professor publico de Gamelleira o Sr. João Landelino Dornellas Camara.

— Hontem ao amanhecer foi encontrado no Atterro dos Afogados bastante maltratado com varias facadas um preto escravo, segundo nos informam, de um Sr. Juvencio de tal do Caminho Novo. A policia procedeu as necessarias indagações, mas só as 5 horas da tarde conseguio saber o nome e a residencia do senhor do preto, para onde foi elle transportado. Fez-se o auto do corpo de delicto após a vistoria. O assassino ainda não é conhecido, é porém de crêr que a policia se não descuide de averiguar as causas desse crime e qual o autor ou autores delle.

— No dia 8 do corrente foram lidos nas matrizes da capital os seguintes proclamas:

1ª denunciação.

Joaquim Tertuliano de Medeiros, com Corbonina Clara da Natividade Baptista.

Manoel da Cunha Saldanha, com Eudocia Emilia da Silva Tavares.

Lucio Cassimiro de Santa Rosa, com Rita Cordolina de Oliveira.

Vicente Ferreira da Silva, com Maria Rodrigues da Assumpção.

Antonio José Pereira, com Rosa Emilia de Medeiros.

2ª denunciação.

João Pereira Guimarães, com Maria Magdalena do Nascimento.

Alfredo Gibson com Francisca Adelaide do Rego Barros.

José da Silva Vidal, quer se mostrar desempedido.

Miguel Arcanjo da Cruz Muniz, com Isabel Maria da Conceição Ferreira.

José Policarpo de Freitas Junior, com Amelia Augusta Alves Cardoso.

Leopoldo dos Guimarães Peixoto, com Maria Monteiro de Queiroz.

Geldino Marcolino Bizerra Vasco, com Guilhermina Carolina Chaves.

João Antonio Ramos, com Mariana Josephina dos Santos.

Manoel Alexandrino Gonçalves dos Santos, viuvo de Olegaria Maria Gonçalves dos Santos, com Francisca de Assis Rabelo da Luz.

Apolinario Carneiro da Cunha, com Maria Emilia Muniz de Almeida.

3ª denunciação.

José Domingues Carneiro, com Jacintha Alexandrina da Silva.

Francisco Antonio d'Oliveira, viuvo de Luiza Maria da Conceição, com Joaquina de Sant'Anna das Virgens.

João Gomes de Souza, com Mariana Pires de Araujo.

Manoel Joaquim Izidro do Nascimento, com Joanna Baptista de Paula.

José da Silva Loyo Sobrinho, com Maria Candida Leal Loyo.

José Francisco de Paula Costa, viuvo de Rita Maria da Apresentação Costa, com Anna Joaquina do Espirito Santo.

Feliciano Marques Vianna, com Leonilla Rosa de Gusmão.

Lourenço Gonçalves de Brito, com Senhorinha Maria da Conceição.

Dr. João de Hollanda Cunha, com Emilia Theodora de Fontes Taylor, viuva de José Antonio Bernardino.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 47.ª, a beneficio da matriz do Ouricury, que corre depois d'amanhãa.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extrato das partes dos dias 8 e 9 de dezembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 7 de dezembro:

A' ordem do subdelegado do Recife, Sebastião José Ventura, portuguez, a requisição do respectivo consul, e Joanna Maria Baptista por briga; a ordem do de S. José, Joaquim Pedro da Rosa, por ferimentos graves; e Gregorio, escravo de Genoveva Correia de Araujo, para correcção.

— 8 —

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Leonel Francisco Nunes, Firmino José da Costa, José Manoel de Almeida, João de Oliveira do Nascimento, Manoel Theophilo de Oliveira e Gabriel José dos Santos, vindos do Rio de Janeiro como sentenciados, Raphael Lourenço Fernandes Isaias e Pedro José Antonio de Oliveira, por embriaguez; a ordem do subdelegado do Recife, Raymundo e Francisco, escravos, este de Francisco da Silva Boa Vista, e aquelle de Marcelino José Gonçalves Fontes, ambos a requerimento de seus respectivos senhores; a ordem do de Santo Antonio, João Rodrigues da Silva, para recruta.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do brigue portuguez *Laia III* vindo de Lisbôa:

Manoel José da Silva, Alipio Vieira, Augusto Sanches Osorio, Amenor Izidro M. do Maranhão, Luiz Alberto Antunes da Motta, Manoel Fain e Antonio Luiz da Silva Brandão.

—Passageiros entrados do Porto na barca *Segurança*:

João Luiz Fernandes, José Francisco Domingues, Manoel Antonio Gomes, José Theotonio Domingues, Antonio Luiz Fernandes, Francisco José Vaz, Albino Gonçalves, Alberto Pinto Cardoso Leitão, Joaquim da Costa e Silva, José dos Santos Azevedo, Antonio Gomes da Cunha, João Ferreira da Silva, Paulo Francisco de Magalhães, padre Augusto Maria Ferreira Botelho, Antonio da Costa Valente, Francisco Lourenço Marques, Rodrigo José Ferreira Canedo, Antonio Joaquim da Luz, Manoel José de Andrade, Manoel José Pires, Manoel Gomes dos Santos Junior, José Gomes Laveiro, José Luiz Salgado, Manoel José Gonçalves Junior, Abel Pereira de Carvalho, Antonio Joaquim Geraldo, João de Souza Carneiro, José de Souza Carneiro, Antonio Emilio de Ferreira Machado, Joaquim Ribeiro Arrabalde, Antonio Joaquim da Costa, José Vieira da Fonceca, Leonardo José Ribeiro de Magalhães, João Gonçalves, José Joaquim de Oliveira Lisboa e Joaquim de Souza Paiva.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 7 DE DEZEMBRO DE 1867

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio da Rocha.—Nullo o processo. Appellante, o juizo; appellado, José Rodrigues de Medeiros.—Reformada a sentença para impôr a pena no grão minimo. Appellante, o promotor; appellado, Manoel Ferreira de Moura.—Improcedente.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, Raymundo Alves da Silva; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante o juizo; appellado, João Clementino Freire. Appellante, o juizo; appellado, José Vicente Ferreira. Appellante, o juizo; appellado, Dr. Ignacio Luiz Verçosa Pimentel.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, José Jacintho Pavão; appellado, o curador geral. Appellante por seu curador; appellada, Marinda Amalia da Silva. Appellante, padre José Paulino da Silva Manteiro; appellado, Antonio André Cavalcante Albuquerque. Appellante, Heliodoro Acacio Rangel; appellado, João Fernando da Cruz. Appellante, Manoel Antonio dos Santos Fontes; appellado, Joaquim Ferreira da Costa. Appellante, Antonio Francisco Anastacio; appellado, Candido Affonso Moreira. Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcante; appellado, Virginio Barbosa da Silva. Appellante, José Antonio Vieira; appellado, bacharel Manoel Henrique Cardim. Appellante, Antonio Noberto de Souza Lealdade; appellada, a camara municipal de Olinda.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana—Appellações crimes: appellante, José Vicente de Sant'Anna; appellada, a justiça. Appellante, Francisco Avila de Mendonça; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, o curador da massa de Amaro Gonçalves dos Santos; appellado, Joaquim José de Miranda.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Luis Puech; appellado, João Francisco Othero. Appellante, Manoel José da Graça; appellado, José Gregorio Muniz. Appellante, D. Anna Thereza de Jesus; appellado, José Muniz da Silva.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, José Paulino Honholtz; appellado, João Antonio do Amaral.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellante, o promotor; appellado, José Firmino Teixeira Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, Francisco Alves Cavalcante; appellada, D. Maria Joaquina de Santiago.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações civeis: appellante, o consul portuguez; appellado, Antonio Alves de Miranda Guimarães. Appellante, o curador geral e promotor de capellas; appellados, Joaquim da Costa Ribeiro e outro. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Jeronymo José dos Santos.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações civeis: appellante, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha; appellada, a fazenda. Appellante, João Puech; appellado, João Francisco Ferreira Junior.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellações civeis: appellante, Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond; appellados, os herdeiros de João Henriques da Silva. Appellante, João Soares da Fonseca Velloso; appellado, o promotor. Appellação crime: appellante, Clementino de Góes

ILEGÍVEL

Nogueira; appellado, Geraldo Joaquim Guilherme de Mello.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação crime: appellantes o juizo e Joaquim Alves Lima Verde; appellado, Luiz de França Favillo.

A meia hora encerrou se a sessão.

RATIFICAÇÃO.

Na appellação civel publicada na sessão de 30 de novembro proximo passado, deu-se o seguinte engano:

No lugar onde diz: –appellante, José Alves Barbosa; appellada, D. Engracia do Amparo Santa Rosa—lêa-se, receberam se os embargos do appellante, e não desprezados os embargos, como foi publicado.

JURY DO RECIFE.

SESSAO EM 5 DE DEZEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Promotor publico o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa compareceram 14 senhores jurados.

Foram dispensados por doentes:
Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.
Barão do Livramento.
Francisco José da Silva.
Ignacio Francisco Cabral Cantanil

Foram multados em mais 20$ cada um dos jurados já multados na sessão do dia anterior e a cada um dos seguintes:
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Francisco Antonio Pereira da Silva.
João Tiburcio da Silva Guimarães.
José Gomes Villar.
José Ignacio de Lira.
Antonio José Duarte.
Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.
Adriano Augusto de Almeida Jordão.
José Francisco do Rego Barros.

Não tendo se recolhido as notificações de fora da cidade, foi ainda addiada a sessão para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa e levantou-se a sessão.

SESSÃO EM 6 DE DEZEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Promotor publico o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa, compareceram 15 senhores jurados.

Foram dispensados por doentes os Srs.:
Antonio José Duarte.
Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

E por ser membro do tribunal do commercio o Sr. Antonio Gomes de Miranda Leal.

Foram multados em mais 20$ cada um dos jurados que faltaram nos anteriores dias de sessão e a cada um seguintes:
Francisco de Paula do Rego Barros.
José Duarte de Albuquerque Maranhão.
Adriano Augusto de Almeida Jordão.

Achando-se presente o presidente da camara municipal, procedeu o sorteio a urna geral de mais 33 senhores jurados para completar o numero de 48 para haver sessão e extrahidas da dita urna as sedulas, foram sorteados 13, esgotando-se esta pelo que recorreu a nova qualificação e sahiram sorteados os seguintes Srs.:
Irinêo Coelho da Silva.
Antonio de Sá Albuquerque.
Juvino Coelho da Silva.
Estevão José Paes Barreto.
Dr. João Augusto.
Lourenço Pereira de Azevedo.
Dr. José Francisco de Paula Carrêa de Araujo.
João Luiz Ribeiro de Faria.
Visconde de Camaragibe.
Joaquim Pereira Vianna.
Francisco Xavier Carneiro Lins.
Mariano de Sá e Albuquerque.
Coronel Antonio Pedro de Sá Barreto.
Manoel da Silva Mendonça Vianna.
Felix Francisco de Souza Magalhães.
José Candido de Souza Castro.
Justino Pereira de Faria.
Manoel de Carvalho Soares Brandão.
Dr. Angelo Henrique da Silva.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Antonio Maria de Faria Neves.
José Gonçalves Torres.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Manoel Coelho Cintra.
Dr. Gervasio Rodrigues Campello.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
José Bernardino Pereira de Brito.
Dr. João da Silva Ramos.
João Ignacio de Medeiros.
Dr. Antonio José Alves Ferreira.
Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Dr. Americo Netto de Mendonça.
Joaquim Lopes Machado.

Concluido o sorteio mandou proceder as notificações dos novos sorteados e levantou a sessão que foi addiada para o dia 10 do corrente pelas 10 horas da manhãa.

Publicações a pedido

Srs. redactores.—Deu-se hoje (9 do corrente) um facto em minha escola, que julgo conveniente leva-lo ao conhecimento do publico, por isso que este tem direito de saber como vai a instrucção na nossa terra.

As 11 1/2 horas da manhãa chegou o Sr. director a referida escola para visita-la; e entrando, vio uma decuria de dez alumnos que tiravam uma prova escripta. Perguntou me quantos alumnos tinha, e se havia dado ferias no dia 7; respondi-lhe, que oitenta e nove, e que de ferias não podia estar, quando me achava em trabalho, como elle presenciava, occupando-me particularmente com os examinandos. Perguntou-me se eu cumpria a lei ou o regimento; respondi-lhe, que este.

E por esta razão houve o Sr. director de me multar em 50$000.

Nessa occasião foi-me forçoso fazer valer serviços que sempre prestei, mais ou menos, em cada anno, sem esperar ser galardoado, como nunca fui, graças a Deus.

Acrescentei que desde outubro dava aula á tarde aos alumnos de exame, como ás quintas feiras de manhãa, e ultimamente nos dias santificados como ainda hontem.

Mais, tudo isto entrou por um ouvido e sahio por outro.

Bem; apreciemos em poucas palavras, esse acto do Sr. Dr. Tavora.

Quem é que me multa hoje por haver eu cumprido um regimento approvado pelo presidente da provincia, e que vigora desde 1859 ? !

E' um director que sem approvação ou autorisação da presidencia, ferio hontem positivamente a lei, baixando uma portaria, depois umas instrucções, vedando aos professores publicos o ensino por casas particulares, ou sujeitando-os a um exame seu e licença sua!!!

Quando o arbitrio sobe ao despotismo, só concebemos duas hypotheses realisaveis no individuo; ou tem falta de juizo ou de entendimento.

Se isto é verdade, o publico que decida.

Geminiano Joaquim de Miranda.

Srs. redactores.—Nós, os abaixo assignados, passageiros da barca *Segurança* em direcção a este porto, não podendo olvidar o bom tratamento que na mesma recebemos, devido a' brilhante equipagem e seus officiaes, lhes rogamos queira inserir nas columnas de seu acreditado jornal um testemunho de eterna gratidão que todos expontaneamente dedicamos ao meretissimo capitão Lourenço Fernandes do Carmo, e seu piloto Manoel Rodrigues Sampaio Junior.

Não é por serdes vós capitão de mar,
A quem não faltam nunca aduladores,
Que minha musa que louvores não erra
Puro incenso vos da', tece louvores.

Eu vos devo louvar, porque a grandeza
Das virtudes que em vós contemplo
Deste orbe cinge a basta redondeza;
Eu vos devo louvar, e só me pesa,
Não vos poder seguir da gloria ao templo
Onde vossos louvores melhor cantando,
Só comvosco me fosse eternisando.

No dia 26 de outubro de 1867, ao meio dia, a tolda da barca *Segurança* enseada do Porto, estava cheia de passageiros, que com as lagrimas nos olhos se despediam das terras que os viram nascer. O capitão occupava o seu lugar, e a equipagem a' sua voz desenrolava as velas, dirigindo-se assim a' barra, para ao depois se fazerem ao largo em direcção a' Pernambuco. Sobre, pois, a borda da perigosa barra, quasi todos os passageiros foram assaltados do enjôo, ficando assim em uma prostração terrivel; a maior parte eram crianças que precisavam dos cuidados paternaes, em instantes tão acrisolados, porém nada resultou a'quelles innocentes. O capitão lhes servio de pai, ja' acariciando uns, ja vigiando outros para que nada lhes faltasse. Era um encanto sem igual para quem presenciasse tanto servilismo da parte do meretissimo capitão e seu piloto; a nada se poupavam esses honrados officiaes, a nada! Porque, livres os passageiros do enjôo, sentados a' sua mesa os regalava com abundantes refeições, e no fim de cada uma dellas lhes faziam lembrar a religião de seus pais, fortificando desta maneira aquellas crianças contra os embustes da incredulidade. Assim se passaram os dias, assim se passaram as noites daquella viagem maritima, sem um só passageiro soltar uma queixa e se mostrar enfadado.

Chegamos assim ao cabo de Santo Agostinho, e os honrados officiaes na tolda com os passageiros, depois de lhe mostrarem a cidade de Pernambuco, o capitão lhes dirigio a palavra nos seguintes termos:

« Meus amigos.—Eis ahi a cidade do imperio do Brasil para onde vos dirigis. Brevemente estaremos no ancoradouro, e depois de fundeados, cada um de vós vai procurar abrigo debaixo dos tectos brasileiros. Lembrai vos que sois portuguezes, e que os Brasileiros são nossos irmãos. Debaixo dos seus tectos encontrareis a honradez e a probidade, e por isso sede probos e honrados tambem, e em qualquer estado ou condição em que vos achardes, não esqueçais a religião de vossos pais, ella vos abençoara'. »

Terminadas estas palavras, no rosto de cada um dos passageiros se deslisou uma lagrima de tristeza por tão breve se separarem daquelles honrados officiaes, que fazem honra a quem os emprega, e a quem com elles convive.

Sr. Lourenço Fernandes do Carmo, Sr. Manoel Rodrigues Sampaio Junior, aceitai o sincero reconhecimento daquelles que por dever e gratidão se assignam vossos humildes e respeitadores criados.

Pernambuco, 9 de dezembro de 1867.—P. Augusto Maria Botelho, José de Souza Carneiro, José dos Santos Azevedo, Rodrigo José Ferreira Camello, Leonardo José Ribeiro de Magalhães, Manoel José de Andrade, Antonio Emilio de Faria Machado, Francisco Lourenço Marques, João de Souza Carneiro, Paulo Fernandes de Magalhães, José Joaquim de Oliveira Lisboa, Antonio Joaquim de Souza, Joaquim da Costa e Silva.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE DEZEMBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.
(Sabbado 7 do corrente)
Algodão 1ª sorte—8$400 por arroba.
(Hoje)
Assucar mascavado bruto (americano)—2$600 por arroba.
Assucar mascavado purgado (idem) — 2$750 por arroba.
Algodão 1ª sorte — 8$500 por arroba.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 1/2 e 20 3/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Portugal a'vista—156 0/0
Frete de assucar para o Canal inglez — 45[?] por tonelada sem capa.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3° dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.° de 30 o/o, e o 2.° de 46 o/o, já annunciados.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	165:587$028
Idem do dia 9	58:160$909
	223:747$937

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « « generos....	74	
		74
Volumes sahidos com fazendas...	154	
« « « generos....	134	
		288

Descarregam hoje 10 de dezembro
Lugar inglez—*Cornucopia* —mercadorias.
Barca ingleza—*Witch of the Teign*—mercadorias.
Barca ingleza—*Mary Halmeton*—idem.
Barca ingleza—*Miranda*—bacalhão.
Patacho inglez—*James*—bacalhão,
Patacho prussiano—*Elise*—farinha de trigo.
Barca portugueza —*Segurança* —varios generos.
Barca ingleza—*Rodesick Dhon*—carvão.
Brigue portuguez—*Lua III*—varios generos.
Patacho holistense—*Maria*—charque.
Brigue prussiano—*Volligeur*—farinha de trigo.

— Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, vindo do Rio de Janeiro e portos intermedios, manifestou:
57 rolos fumo; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
4 caixotes rapé; a J. J. Lima Bairão.
2 ditos livros; a Lailhacar & C.
1 dito ditos; a J. Walfredo de Medeiros.
500 cestos vazios; a Wilson Hett & C.
4 taboas; a Francisco Ferreira Borges.

Encommendas.
1 volume a J. C. O. Doyle, 1 ao Dr. João Raymundo Pereira da Silva, 1 á Keller & C., 1 a João da Cunha Soares Guimarães, 1 a Manoel Alves, 1 a Linden Weydman & C, 1 a Monhard Mettlen & C., 1 a Heraclio de Paula Mesquita, 1 ao Dr. J. J. Tavares Belfort, 1 a Manoel Duarte Rodrigues, 1 a Manoel Teixeira Bastos, 1 a José Antonio de Carvalho, 1 a José João de Amorim, 1 a José da Silva Loyo, 1 a Antonio de Souza Leão, 1 ao barão de Tabatinga, 1 a Adelaide Emilia da Silveira Lobo, 1 a J. J. Lima Bairão, 1 ao barão do Livramento, 1 ao Dr. J. A. Ferreira Jacobina, 1 a Marcelino D. Camara, 1 ao barão da Soledade, 1 a Adriano Castro & C., 1 a José Leopoldo Bourgard, 3 a Zeferina de Almeida Pinto, 1 a Antonio Luiz dos Santos, 1 a Joaquim Bernardo dos Reis, 1 a Augusto F. de Oliveira & C, 2 a Francisco Ferreira Maia.

— Vapor brasileiro *Potengi*, vindo de Penedo e Alagôas, manifestou o seguinte:
40 latas oleo de ricino; a José Augusto d'Araujo.
54 saccas algodão; a Mindello, Oliveira & C

— Barca ingleza *Mary Hamilton*, vinda de Glascow, manifestou o seguinte:
300 barricas cerveja, 180 toneladas carvão; a ordem.
100 barricas cerveja; a Saunders Brothers & C.
300 ditas dita; a Adamson Hawie & C.
1 caixa tecidos de linho, 4 fardos fio, 1 pacote amostras; a Paton Nash & C.

— Brigue inglez *Roderick Dhu*, vindo de Glascow, manifestou o seguinte:
400 toneladas carvão; a G. Thon.

— Lugre inglez *Cornucopia*, vindo de Liverpool manifestou o seguinte:
100 caixas tijolos, 24 barris oleo de linhaça, 100 saccos arroz; a Bartholomeu & C.
90 saccos arroz, 20 gigos louça, 24 caixas phosphoros; a Manoel Francisco Corga Junior.
6 barricas oleo de linhaça; a E. A. Burle & C.
38 pacotes cabos; a Parente Vianna & C.
3 barris therebentina; a Manoel Alves Barbosa.
26 fardos tecidos de algodão; a Magalhães & Irmão.
36 barras de ferro; a W. Bowman.
15 toneladas carvão, 180 fogareiros; a A. V. da Silva Barroca.
25 fardos estopa; a João A. de Araujo & C.
1 caixa meias; a Silva Cardoso.
1 fardo tapete; a Linden Weydman & C.
1 dito mursulina; a Adamson Hawie & C.
24 ditos tecidos de algodão; a Schaphettlin & C.
2 caixas saccos para viagem; a Henrique & Azevedo.
5 ditas e 5 fardos tecidos de algodão, 1 caixa chá, 2 ditas barras de ferro; a Phipps Brothers & C.
1 dita ferragens; a Vaz & Leal.
3 fardos tecidos de linho, 2 caixas ditos de algodão, 2 ditas ditos de lãa; a Monhard, Mellor & C.
7 volumes vinho, 20 toneladas carvão, 35 saccos arroz; a ordem.
6 caixas aço, 2 ditas e 13 barricas ferragens, 400 fogareiros, 100 barras, 30 chapas e 120 feixes ferro; a Shw, Hawkes & C.
313 barras e 6 feixes ferro; a C. Starr & C.
10 fardos estopa, 16 ditos e 10 caixas tecidos de algodão e de lãa; a Brag[?], Son & C.
5 ditos ditos de algodão; a Simpson Broad & C.
15 ditos ditos, 1 cesto e 2 pacotes amostras; a Greenp Schwind & C.
120 barris manteiga; a Johnston Pater & C.
10 barricas vidros, 7 ditas e 2 caixas ferragens, 120 amarrados fogareiros; a Izidoro Bastos & C.
2 fardos fazenda para saccos, 70 gigos louça; a Saunders Brothers & C.
332 barricas e 1 caixa ferragens, 10 barris salitre, 3,493 barras e 275 feixes ferro, 12 rolos chumbo, 1 barrica vidros, 1 caixa linha, 2 ditas cutilaria, 1 dita rendas, 1 dita tecidos de algodão, 12 amarrados chapas para fogão; a S. P. Johnston & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 7	13:157$691
Idem do dia 9	4:483$606
	17:641$297

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7	28:837$070
Idem do dia 9	5:115$084
	33:952$154

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9.

Lisbôa—36 dias, brigue portuguez *Lua III*, de 233 toneladas, capitão José Januario da Costa, equipagem 13, carga differentes generos; a Euzebio R. Rabello.

Trieste—70 dias, patacho prussiano *Elise*, de 189 toneladas, capitão I. Kaeppe, equipagem 8, carga 2,236 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

Bahia—12 dias, brigue inglez *Wolton* de 292 toneladas, capitão Richord C. Ray, equipagem 8, em lastro; a ordem.

Hernosand (na Suecia)—73 dias, brigue inglez *Resina Claypole*, capitão Thomaz Royer, equipagem 9, carga pinho; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado.

Observação.

Fundeou no lamarão o vapor portuguez *Luzitano*, não teve communicação com a terra; porém mandou a malla na baleeira dos praticos.

EDITAES.

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal e presidente do tribunal do jury desta comarca do Recife por sua magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que sendo convocada pela terceira vez a quinta sessão ordinaria do jury desta capital para o dia 3 do corrente e só tendo comparecido 3 jurados, procedeu-se ao sorteio de mais 45 supplentes da urna especial para completar o numero de 48 na forma da lei, e tendo-se extrahido da mencionada urna 26 cedulas foi esta esgotada; e não tendo sido recolhidas todas as notificações se addiou a sessão para o dia seguinte, nesse dia comparecendo 12 jurados e existindo o mesmo motivo foi ainda a sessão addiada para o dia seguinte e comparecendo 14 jurados pelo mesmo motivo foi ainda a sessão addiada para o dia de hoje, se officiando na forma do decreto numero 693 de 31 de agosto de 1850 ao presidente da camara municipal para comparecer no tribunal as 10 horas da manhãa, e comparecendo apenas 15 jurados, se procedeu na urna geral o sorteio de mais 33 para completar-se o numero legal, e sendo extrahida 13 cedulas foi tambem esta urna esgotada, pelo que se recorreu a nova qualificação afim de completar-se o numero de 33 cedulas; o que feito foi a sessão addiada para o dia 10 do corrente pelas 10 horas da manhãa, e das cedulas extrahidas por um menor resultou ficarem sorteados os seguintes cidadãos:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.
Manoel da Silva Mendonça Vianna.
José Gonçalves Torres.

Freguezia de Santo Antonio.
Felix Francisco de Souza Magalhães.
José Candido de Souza Castro.
Justino Pereira de Farias.
Dr. Angelo Henriques da Silva.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. João da Silva Ramos.
Dr. Antonio José Alves Ferreira.
Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Dr. Americo Netto de Mendonça.
Joaquim Lopes Machado.

Freguezia da Boa-Vista.
Manoel de Carvalho Soares Brandão.
Dr. Antonio Maria de Faria Neves.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Manoel Coelho Cintra.
Dr. Gervasio Rodrigues Campello.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Districto da Magdalena.
José Bernardino Pereira de Brito.
João Ignacio de Medeiros.

Freguezia da Varzea.
Visconde de Camaragibe.
Francisco Xavier Carneiro Lins.

Freguezia de Muribeca.
Antonio de Sa' e Albuquerque.
Estevão José Paes Barreto.
João Luiz Ribeiro de Farias.
Mariano de Sa' e Albuquerque.

Freguezia de Jaboatão.
Irineo Coelho da Silva.
Jovino Coelho da Silva.
Dr. João Augusto de Souza Leão.
Joaquim Pereira Vianna.
Coronel Antonio Pedro de Sa' Barreto.

Freguezia de S. Lourenço.
Lourenço Pereira de Azevedo.
Dr. José Francisco de Paula Correa de Araujo.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia 10 como nos de mais dias em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que sera' publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 de dezembro de 1867.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury o subscrevi.

João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

DECLARAÇÕES.

— A camara municipal desta cidade, tendo contratado comprar ao cidadão Francisco Marinho de Albuquerque Mello, um terreno situado no lugar do Arraial, Freguezia do Poço da Panella para nelle estabelecer o matadouro publico da mesma freguezia, vai mandar collocar marcos nos lugares onde limita o citado terreno; o que faz publico para conhecimento de quem interessar possa.

Paço da camara municipal do Recife, 5 de dezembro de 1867.—Luiz José Pereira Simões, pró-presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

Fiscalisação de S. Antonio do Recife 10 de dezembro de 1867.

O abaixo assignado pede a todos os moradores da freguezia de S. Antonio desta cidade e a quem interessar possa que tenham muito em lembrança os artigos das posturas municipaes e principalmente os que fez transcrever nos *Diarios* ns. 102 e 126 do anno de 1865, para que não digam que ignoram as suas disposições e por isso lhe seja imposta as penas das suas infracções. Recife 10 de dezembro de 1867.

O fiscal,
Caetano Pinto de Veras.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que no dia 10 do corrente, depois do meio dia, sera' levada a' hasta publica, livre de direitos, um barril marca MF & C. n. 138, contendo noventa e seis medidas de vinho de cidra vindo do Havre na barca franceza *Verdiana*, entrada em 28 de outubro findo, avaliada a 60 rs. a medida, e abandonada pelos direitos a requerimento de Hervelin.

Alfandega de Pernambuco, 7 de dezembro de 1867.

O escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

THEATRO DE S. ISABEL.

Quarta feira 11 de dezembro

EXPECTACULO.

Concedido pelo Exm. Sr. presidente da provincia em beneficio do actor

SANTA ROSA

Subira' a scena a comedia em 3 actos

SIMÃO O TANOEIRO

Finda a qual seguira' a scena comica (que muito agradou no espectaculo proximo passado)

O matuto aparvalhado

pelo Sr. Flaviano Coelho, em obsequio ao beneficiado

Em seguida representar se-ha a comedia em um acto

OS IRMÃOS DAS ALMAS.

Terminara' o espectaculo com o disparate comico em um acto intitulado

POLICARPO E BELIZARIO
ou
A cabeça que falla,

Composto pelo Illm. Sr. Dr. C. B. de Assis e por este offerecido ao beneficiado, que com o actor Pedro A. de Carvalho toma parte no seu desempenho.

A apparição da cabeça que falla é pelo mesmo systema que já ao publico apresentou o prestidigitador Rossini.

O resto dos bilhetes acham-se a venda em mão do beneficiado e na vespera e dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiara' as 8 horas.

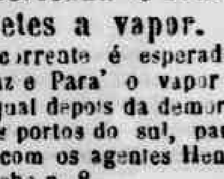
AVISOS MARITIMOS

SOCIETÉ GÉNERALE DE *Transports maritimes a vapeur*

PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 12 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Savoie*, o qual depois da demora do costume seguira' para Buenos-Ayres pela Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo.

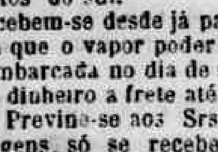
Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C, rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 10 de dezembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

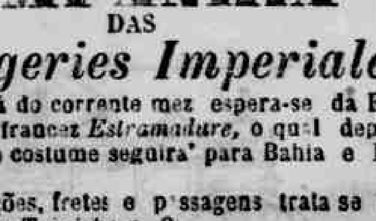
Maceió e escalas Penedo e Aracaju'.

Segue no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira Rego, recebe carga até o dia 13 as 2 horas; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 2 horas do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Segue para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Ipojuca*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 13 as 2 horas da tarde, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.



COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

Segue no dia 11 do corrente as 10 horas da manhãa o vapor *Mamanguape*, commandante Costa. Recebe carga até as 3 horas do dia 10; encommendas, dinheiro a frete, passageiros a bordo até o dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

PARA'

Segue com a possivel presteza o veleiro patacho *Volante*, por ter a maior parte da carga engajada, para o que ainda póde admittir: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

vai sahir com muita presteza a bem conhecida barca *Maria*: para carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua de Apollo numero 20.

Rio-Grande do Sul.

Patacho brasileiro *Cardião*, capitão Manoel Francisco Fernandes, segue com brevidade por ter parte da carga contratada. Para a que lhe falta trata-se com Miguel José Alves, n. 19, rua da Cruz.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, por ter parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

LEILÕES.

LEILÃO

Da casa terrea na Soledade rua de João Fernandes Vieira n. 52, com 58 palmos de frente, 116 de fundo, 4 janellas e 1 porta de frente, 4 salas, 2 corredores, 7 quartos, cosinha fóra, tendo parte do sitio murado, portão, baixa de capim e 2 cacimbas.

HOJE

Terça-feira 10 de dezembro as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De um excellente terreno perto da cidade.

HOJE

O agente Pinto levara' a leilão precedida a competente autorisação, um excellente terreno com 200 palmos de frente na estrada do Manguinho e 325 de fundo na da Passagem da Magdalena, a limitar com o sitio da capellinha, assim como 160 palmos de terra com a frente para a Estancia, havendo grande plantação de capim, 2 meia-aguas de pedra e cal cujo rendimento é de 600$ annuaes. O leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito em o escriptorio do mesmo agente rua da Cruz n. 38, onde poderão os pretendentes obter qualquer informação a respeito.

LEILÃO DE MOVEIS

Sendo 12 cadeiras de guarnição de amarello, 2 ditas de braços, 2 consolos, um sofá e uma mesa redonda, 2 carteiras para escriptorio, 1 cama franceza de amarello, 1 candelabro de metal, um guarda-vestidos de amarello, 12 cadeiras de pão d'oleo, diversos instrumentos para musica militar inclusive um zabumba, caixa e pratos, duas cadeiras de balanço de amarello e muitos outros objectos que se venderão ao correr do martello para fechar contas.

HOJE

Pelo agente Martins a rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAO

De um sofa' de amarello, 6 cadeiras de dito, 1 mesa redonda, 2 consolos, duas partes de uma grande mesa de pinho para trabalho de retratista, 7 livros e um caixão com pedaços de gesso.

O agente Martins fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara dos moveis acima os quaes foram embargados a João Bendoul.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16 as 11 horas do dia.

LEILÃO

De um cavallo, uma negrinha de 5 annos muito bonita e uma mulata de 25 annos com habilidades e se afiança a conducta.

HOJE

Pelo agente Martins a rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

Da armação, fazendas e miudezas da loja da rua da Cadeia n. 47, que fazem parte da massa fallida de Azevedo & Flores.

Quarta-feira 11 de dezembro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto levara' a leilão pela ultima vez não só a armação, fazendas, miudezas e mais objectos da loja da rua da Cadeia n. 47, como tambem as caixas com charutos, sardinhas e as malas de viagens, bens pertencentes a massa fallida de Azevedo & Flores, servindo de base os preços obtidos no leilão do dia 7 do corrente; o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito na referida loja.

LEILÃO DE PREDIOS

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá em leilão os predios seguintes:

1 casa terrea sita a rua do Hospicio n. 7, a qual rende mensalmente 25$, e tem os commodos seguintes: duas grandes salas, um gabinete, 4 quartos, cosinha fora, quintal murado, tendo 50 palmos de fundo e cacimba meeira.

3 casas terreas sitas no fundo da casa acima (rendendo cada uma 10$ mensaes) com os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos e cosinha, tendo de largura 20 palmos de frente e 50 de fundo e mais 20 palmos de terreno na frente de cada uma das casas

1 sobrado na rua de S. Bento n. 40 (em Olinda) todo reedificado de novo, o qual tem commodos mais que sufficiente para uma numerosa familia e grande quintal com arvores fructiferas.

1 quadro com 27 casinhas de pedra e cal no Campo Verde e tendo no centro do quadro uma grande cacimba e nos fundos das ditas casas um canno para despejos, as quaes rendem mensalmente 135$.

1 quadro com 7 casinhas sendo 6 de pedra e cal e 1 de madeira, na rua do Socego (junto a casa do Sr. Tiburcio) com excellente cacimba e mais 100 palmos de terreno de frente e 100 de fundo, as quaes rendem mensalmente 40$.

Quinta-feira 12 do corrente.

No armazem do dito agente a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO

Dí taberna cita no pateo da Penha n. 6.

QUINTA FEIRA 12 DO CORRENTE

O agente Pestana legalmente autorisado fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, gaz, generos existentes na taberna sita n pateo da Penha n. 6, a qual sera' vendida em um ou mais lotes no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um sacerdote para ir dizer as missas de Natal no matto: a tratar na rua da Imperatriz n. 50.

Doce

Na rua do Codorniz n. 8, ha constantemente um grande deposito de doces em latas e caixões, proprio para negocio e por preços muito commodos.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 37. com grande sotão e commodos para familia; a tratar no armazem do mesmo

— Aluga se uma casa no principio da Ponte de Uchoa' a margem do rio, com viveiro e baixa de capim: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— O major Antonio da Silva Gusmão, participa as autoridades policiaes, que se acha fugido o seu escravo boleeiro de nome Cypriano, idade 18 annos pouco mais ou menos, sem barba, cabellos um tanto soltos, pés grandes, côr cabra e com os signaes seguintes todos de tinta azul: na face do lado direito um pequeno triangulo, nas costas de ambas as mãos e tambem no braço esquerdo, uma cruz com as iniciaes M. C. T. e no direito S. T. A. O. e mais outras ja' um tanto apagadas, altura mais do que regular, secco do corpo e tem finalmente a unha do dedo grande do pé direito defeituosa. Roga-se a todas as autoridades policiaes, tanto da praça como fora della, que o aprehendendo queiram mandar entregar a seu senhor, a rua Direita sobrado n. 137 junto a botica do Sr. Ignacio Pessoa da Silva.

— Os consignatarios e o capitão da barca portugueza *Humildade*, Marques, Barros & C., e Carlos Ferreira Soares, vivamente reconhecidos pelos promptos e valiosos soccorros que no dia 6 do corrente pelas 9 1/2 horas da noite foram prestados a dita barca, por occasião do começo de incendio descoberto a bordo della, vem testemunhar sua gratidão a todos aquelles amigos que serviram-se prestar para a rapida extincção do incendio, cumprindo o indeclinavel dever de mencionar entre outros aquelles de que se lembram e são os seguintes senhores: capitão de fragata ajudante do arsenal de marinha Francisco J. de Oliveira, patrão-mór e marinhagem do dito arsenal, capitão tenente Vasconcellos commandante da corveta *Itamaracá* e a marinhagem de seu bordo, capitães, pilotos e tripolação dos navios brasileiro *Novaes*, *Holsteinense*, *Carlk*, portuguezes *Gratidão*, *Constante I*, *Jorgense* e *Relampago*, commandante da galera portugueza *Josephina e Almira*, subdelegado de policia e supplente Penna e Vianna, praticos José Francisco Pardelhas, José Esteves de Oliveira, Manoel Estanislão da Costa, Adolpho e Augusto Manta, Balthazar José dos Reis, e Julio da Silva Neves, e bem assim os guardas da alfandega que andavam de ronda. Recife 9 de dezembro de 1867.

Attenção.

Um homem estrangeiro deseja alugar uma sala com um quarto, a qual tenha a vista para o mar, dando preferencia a rua da Aurora ou outra nas mesmas condições: a pessoa que quizer alugar dirija-se a esta typographia com as iniciaes E. D. A.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma pessoa: na rua larga do Rosario n. 31, 1º andar.

— Na rua do Ouro n. 10, ou no engenho Recreio, gratifica-se generosamente a quem der noticia de quatro animaes de roda, que no dia 3 do corrente foram furtados do mesmo engenho; dous dos quaes tem o ferro M C e são: uma egoa de côr russo pedrez, e o outro quartau castanho castrado, tres pés brancos, frente aberta, beiço branco e cego de um olho, e os outros dous de ferro M X, um é potro castanho rosilho, calçado de branco, tendo uma lista na frente e o outro é egoa de côr russa baia: assim como sera' tambem gratificado quem aprehender o mulato de nome Lauriano, côr clara, olhos grandes, nariz afilado, cabello corrido, pés pequenos, sem barba, baixo, tendo o rosto cheio de pannos e de um lado com marca de queimadura que chega até o pescoço, o qual fugira do dito engenho na noite do dia acima mencionado, e supponho-se ter ido para o Recife assentar praça.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme para casa de pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 34, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: na Soledade junto ao palacio episcopal.

— Aluga-se um sitio na Capunga nova com 2 salas e 7 quartos, uma cocheira, uma baixa de capim, e bastante arvoredo: quem o pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 60.

— João de Siqueira Ferrão segue para o sul da provincia e deixa nesta cidade o Illm. Sr. Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado por seu bastante procurador e encarregado de todos os seus negocios.

Farinha de mandioca

igual a de Muribeca, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se uma casa acabada de novo com 5 quartos, 2 salas, cosinha fora, um bom terraço, agua no mesmo terreno para banho e muito perto do rio Beberibe, uma excellente vista, faz esquina da estrada que vai do Corcunda por onde tem de passar a estrada de ferro: a pessoa que a pretender dirija-se a rua do Nogueira n. 11.

Grande liquidação

Na rua do Livramento loja do Zuavo Brasileiro n. 33, vende-se um sortimento de calçado de todas as qualidades e juntamente um novo sortimento de candieiros a gaz muito barato para acabar.

— Aluga-se a casa terrea na travessa dos Pires n. 7, com commodos para grande familia, muito fresca, tendo a vantagem de ter agua do Prata e gaz: a tratar na rua da Senzala Nova n. 30.

Trajano Austreclitano da Costa, Antonia Florencia de Miranda Costa, Ulisses Themestocles da Costa e Anna Flora do Nascimento Costa, cordialmente agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua presada e sempre chorada filha, irmãa e irmãa Livia Amelia do Nascimento Costa, e convidam a seus amigos para assistirem a uma missa no setimo dia sexta-feira 13 do corrente pelas 7 horas da manhãa na Igreja matriz do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, antecipando desde ja seus agradecimentos.

— Precisa-se de um feitor para engenho: a faltar na rua estreita do Rosario n. 18, taberna.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar perfeitamente para casa de pouca familia: na rua de Santa Rita n. 25. 1º andar.

Precaução

Manoel do Nascimento Ferreira da Silva agente de conducção de generos da estação de Cinco Pontas para o Recife debaixo da firma de Nascimento Silva & C., declara que não é comprador de um estabelecimento de bilhares da rua da Imperatriz n. 69 como consta de um annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* ns. 282 e 283 de 7 e 9 do corrente feita por pessoa de igual nome e para evitar duvidas futuras desta data em diante só se assigna Manoel do Nascimento Silva. Recife 9 de dezembro de 1867.

Club do Recife.

Em virtude de deliberação da direcção do Club do Recife, convido a todos os socios effectivos do mesmo Club a comparecerem no respectivo salão ás seis horas e meia da tarde do dia 13 do corrente mez, afim de que reunidos em assembléa geral resolvam acerca de algumas medidas urgentissimas que serão submettidas á consideração da mesma assembléa geral, e muito interessam á sociedade.

O Secretario
Joaquim Leocadio Viegas.

Caixeiro

Precisa-se de um moço para caixeiro: no hotel pernambucano, rua das Cruzes n. 39.

ILEGÍVEL

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e benificação

DE

MARQUES & FERREIRA

RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS

PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardento do reino, cognac, abcintho, bitter, wermoth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condicionar e á enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos bringuedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda

Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras

de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas

de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro

de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica

do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques

um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria

finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos

de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura

de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente

bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas à passeio.

Chapéos de sol de seda

de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição

delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas

de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos

de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas

de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Botinas para homem

grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos

de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete

de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Objectos de phantasia para toilet.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Finos pentes de marfim para tirar caspas.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Gaiolas de arame para passarinho.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Ricos albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos

com lindas photographias transparentes.

Estampas

de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas

de diversas larguras para quadros.

Abat-jour

para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas

grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Chicotes para passeio

muito finos de baleia e cabo de marfim.

Realéijos

pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions

e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Para presepes

figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Oleado para mesa

de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Luvas de pellica.

Novo sortimento de luvas de pellica de jouvin brancas, pretas e de outras bonitas cores para homens e senhoras: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Coques

da moda ao ultimo gosto de Paris, chegados ao armazem do vapor, rua Nova n. 7.

AMA

Precisa se de uma ama para serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41 A, porta larga.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Companhia utilidade publica

A direcção paga o 14° dividendo de 52$ por acção, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 41, primeiro andar. Recife 2 de dezembro de 1867.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Jornaes para 1868

Na livraria franceza assignam-se todos os jornaes da Europa, os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos e catalogos dos mesmos. RUA DO CRESPO N. 9.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere se escrava e paga-se bem: no caes do Ramos, armazem n. 10.

— Uma senhora professora publica de instrucção primaria, por motivos de molestia deseja permutar sua cadeira por outra nesta cidade do Recife, até a distancia de uma legua, e offerece por compensação uma vantajosa offerta: quem se propozer a fazer este negocio, dirija se ao caes do Ramos, armazem n. 10, ou annuncie para ser procurado.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Alugam-se quatro casas de preço de 14$, 12$, 10$ e 8$ por mez, sitas a' rua do Gazometro, confronte ao portão lateral da fabrica do gaz: a tratar no mesmo lugar.

Ama

Precisa se alugar uma escrava que engomme e cozinhe, e compre: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que seja boa cosinheira: a tratar a rua da Cadeia do Recife armazem n. 8.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Furtaram do Club Pernambucano uma escada de thesoura com pingos de cal, quem a restituir ou der noticia a onde se acha será gratificado.

Photographia artistica americana.

Rua do Imperador n. 38.

Leão Chapelin, participa a todas as pessoas de sua amisade, bem como a todos os seus conhecidos, e mais pessoas que teem retratos em seu poder, que de hoje em diante pode ser procurado na rua do Imperador ns. 38 e 40.

— Na fabrica de vinhos nacionaes da rua das Cinco-Pontas, compra-se as seguintes fructas, a saber: cajú, janipapo e abacaxi; sendo todas ellas maduras nos pés: as pessoas que tiverem estas fructas para vender, dirija-se a mesma rua defronte da estação n. 144. Na mesma casa vende-se os vinhos das ditas fructas pelos seguintes preços:

Uma pipa de vinho de cajú	250$000
Um barril de dito de dito, sendo quinto	53$000
Uma duzia de garrafas com seus rotulos	10$000
Uma canada de dito de dito	4$000
Uma duzia de garrafas de dito de janipapo	14$000
Uma garrafa de dito de dito	1$500
Uma duzia de garrafas de dito de abacaxi	24$000
Uma garrafa de dito de dito	2$500

Sendo todos estes vinhos proprios para uso das comidas saudaveis por sua natureza, é de presumir que todas as pessoas que fizerem uso delles, se convecerão das vantagens que deve resultar, por não conter vicio algum como succede com maior parte deste que abunda no nosso commercio, e tanto mais quando já foram examinados e premiados pelo jury provincial e geral de 14 de novembro de 1866.

Sitio para alugar

Aluga-se por preço commodo um sitio em Bemfica, contiguo ao do Sr. Christiani, defronte do rio Capibaribe, e portão para a estrada: a tratar na rua da Cadeia n. 4.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 12 da rua do Aragão, com bastante commodo para uma familia: quem o pretender dirija-se a estrada Real do Manguinho n. 7, que ahi achará com quem tratar.

— Precisa-se de um copeiro para uma casa estrangeira, preferindo-se escravo: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Botica de Bartholomeu & C.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Weber Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirorgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

Dinheiro

sobre hypotheca em predios em bom estado, e nas principaes ruas desta cidade, da-se até a quantia de dez ou doze contos de réis: na rua Nova, loja n. 29 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Livramento n. 14.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 3 A — Rua do Cabugá — N. 3 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc., etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de participar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, o

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a esperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande e variado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CALÇADO BARATO

45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos avelodados, idem, a 1$280.
Aproveitem emquanto é tempo.

COSINHEIRO

Offerece-se um optimo cosinheiro, escravo ainda moço na rua do Trapiche n. 46.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama que tenha muito e bom leite e paga-se bem: trata-se á rua da Cadeia do Recife n. 34 das 9 horas ás 4 da tarde.

Gratifica se com 50$

A quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, talhos bem visiveis nas maçãas do rosto, e os beiços grossos, pernas finas etc. Fugio em 29 de outubro proximo passado, levando calça e camisa brancas, chapéo de palha. A primeira vez que fugio intitulava-se forro de nação e empregava-se como servente de pedreiro, ganhador, etc. Foi visto ha poucos dias na cidade de Olinda, Agua-Fria e Santo Amaro das Salinas, em ranchos de outros negros da Costa. Roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito negro a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, a' rua da Cadeia do Recife n. 10.

Para seu interesse

Muito se precisa fallar com o padre portuguez José Bernardino de Paiva que suppõe-se morar em Marcação, e com o Sr. José Lourenço de Medeiros Muniz que mora nos arrabaldes de Santo Antão: na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

AVISO

O escrivão da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja da Congregação novamente pede aos irmãos da mesma irmandade para que no dia 10 do corrente mez ás 6 horas da tarde compareçam no consistorio da mesma igreja para que em mesa geral elejam a mesa regedora que tem de funccionar no futuro anno de 1868.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cosinhar em casa de pequena familia: na esquina da rua da Madre de Deos n. 45.

Escrava fugida

Acha-se fugida desde o dia 25 de novembro a escrava Izidora, crioula, idade 30 annos, bem fallante, alta, e bem parecida, dentes limados, tem uma cicatriz em um braço proveniente de uma facada, olhos pequenos e muito vivos, costuma andar pelas estradas a comprar fructas nos sitios, levou vestido e chale preto, costuma illudir as pessoas que lhe perguntam, que anda pagando semana: quem a capturar leve a seu senhor Sebastião Marques do Nascimento, na loja de louça da rua da Imperatriz n. 6, que sera' generosamente recompensado

31 Rua Direita 31

Neste estabelecimento se acha a' venda um bello sortimento de rendas e bicos de pontos de croché dos melhores gostos vindo de conta propria, por isso póde-se vender por preço muito commodo que em qualquer outra parte, vendendo-se tanto em porções como a retalho em pecinha de 10 varas, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

Casa á alugar-se

Aluga se a casa da rua do Gaz, que pertenceu a Irineu Januario de Oliveira, com muito bons commodos para grande familia, quintal muito grande e murado, com alguns arvoredos e muito fresca: a tratar a' rua do Apollo n. 47, primeiro andar.

Chegaram

No vapor *Seine*, para o Cysne, a rua da Imperatriz n. 64, um lindo e escolhido sortimento de chapelinas de palha de Italia arroz e filó de seda, ricamente enfeitados para senhoras, bem como um variado sortimento de chapéos de feltro, castor, seda, linho e lãa para homens, proprios para a presente estação.

FUGIO

Continua a andar fugida a preta fula de nome Benedicta, crioula, idade de 40 e tantos annos, tendo os signaes seguintes: altura regular, magra, cabello ralo principiando a pintar, dentes limados, peitos grandes, pernas finas, costumava trazer uma argolinha de ferro em um dos punhos, muito caximbeira, costuma intitular se de forra quando foge e por isso desconfia-se que esteja feita ama ou acoutada em alguma casa: portanto pede se a quem a prender leve-a a praça da Boavista n. 17, que sera' gratificado.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio perto da praça, quer-se pessoa capaz e bom trabalhador, da-se casa propria e boa para morar com sua familia: trata-se na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado ou de um escravo: a fallar na segunda casa antes de chegar ao ultimo lampeão da rua d'Aurora.

PHOTOGRAPHIA

DA

CASA IMPERIAL

RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

Acabámos de receber de França pelo navio *Sphera*:

Lindos stereoscopos mecanicos de jacarandá e que montam 50 vistas por cada vez.

Stereoscopos simples, jacarandá e mogno.

Vistas stereoscopicas transparentes e não transparentes.

Caixinhas envernisadas de acaju para guardar 50 vistas stereoscopicas.

Lindos albuns encadernados em chagrin e dourados, para 120 e 200 cartões de visita.

Molduras douradas e passe-par-touts para retratos photographicos de todos os tamanhos.

Um excellente apparelho para tirar retratos, o qual vendemos com todo o necessario para trabalhar-se em photographia e ambrotypo, e damos as necessarias direcções.

Productos chimicos para vendermos nas quantidades que pedir-se.

Na mesma casa

Ha um lindo sortimento de alfinetes de ouro para retratos, não só de gostos muito simples como com folhagens e cravações com perolas finas, rubins e esmeraldas verdadeiras.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

A 9 000 a duzia de cartões de visita

Chamamos a attenção do publico para os nossos retratos cartões de visita expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro, prefere-se escrava: na rua do Queimado n. 43, loja.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: na Soledade junto ao palacio episcopal.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 3421 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 1913 dous quartos com a sorte de 900$.
N. 838 um meio com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da a beneficio da matriz de Ouricury (47ª) que se extrahira' no dia 11 do corrente.

Preço.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quinto	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quinto	1$100

Por Manoel Martins Fiuza.
Gentil H. Rodrigues de Souza.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

AVISO

Roga-se encarecidamente a todas as pessoas que contrahiram debitos na loja de joias no coração de ouro n. 2 B na rua do Cabuga', o favor de em quanto antes virem saldar seus debitos, isto sem perca de tempo, pois muito se agradecera'.

Aluga-se

para passar a festa ou por um anno, uma casa em Olinda, com excellente vista e muito fresca, com tres salas e cinco quartos, cozinha fóra e bom quintal, com terraços adiante e atraz com acentos de pedra e cal: a tratar na praça de Pedro II, livraria da Infancia n. 6.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte por preços mais baratos do que em outra qualquer parte olhando o desempenho do trabalho e afiançado; tambem compra obras de ouro e prata em segunda mão.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

AMA

Precisa se de uma mulher forra ou captiva para comprar, cozinhar e engommar; na rua larga do Rosario n. 31—2° andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e ensaboar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para casa de familia, e que tenha habilidade: a tratar na rua do Pires ou Caixa d'Agoa n. 60.

TELEGRAPHO

Maritimo do Recife

Previne se ao publico que do dia 1° de janeiro de 1868 em diante funccionara' o novo roteiro de signaes que se acha a' venda na livraria franceza na rua do Crespo n. 9.

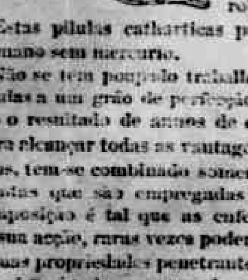
O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

— Acha-se fundiado no lamarão de Pernambuco o brigue inglez *Iris*, capitão Paterson, vindo de Shields com carregamento de carvão de pedra, e não sabendo quem seja seu consignatario neste porto, pede a qualquer pessoa que tenha instrucções a seu respeito, de annunciar por esta folha ou procurar o capitão em o armazem de Widow Raymond & C., rua do Trapiche n. 2.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Escropecia, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, cegueira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para alliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

ILEGÍVEL

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitolada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a so das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e pro incias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquel'es que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com tod s as idades e complexões, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS,
DORES RHEUMATICAS EULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'lmei da Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua laga do Rosaraio—34.

Padaria

Precisa-se de dous trabalhadores que entendam perfeitamente deste serviço: na rua larga do Rosario n. 16.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome e seu litoral com grande extensão, muitos fóros a' perceber e muitos coqueiros a desfructar, além de ser optima localidade para qualquer estabelecimento de fazendas, seccos e molhados; a tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1º andar.

— Precisa se de um caixeiro no armazem de louça do pateo do Terço n. 12, de Antonio José Pereira da Cunha.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E C.IE
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

— Ainda não se alugou a casa da rua Augusta n. 90, com commodos para uma grande familia: quem pretender dirija-se a rua do Vigario n. 12.

— Vicente Licinio da Costa Campello, solicitador em todos os juizos e tribunaes do districto da relação de Pernambuco, mudou sua residencia para a rua Augusta n. 3, onde pode ser procurado, ou ao seu escriptorio a' rua do Imperador n. 24.

COMPRAS

Maior preço

que em outras partes, compra-se moedas de ouro e prata: na loja de ourives rua do Cabuga' n. 4, esquina da rua larga do Rosario.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

A 10 por cento.

Compra-se a prata na praça da Independencia n. 22.

MOEDAS
de ouro e pr ta

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-nove n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, prime andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n 22.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de N. S. da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, e se paga bem.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Moedas de ouro e prata.

Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata, nacional e estrangeira, e tambem se trocam sedulas dos bancos do Brasil e caixas filiaes de outras provincias; na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de azulejo.

11 POR CENTO.

Se paga por prata nacional e estrangeira: na loja de ourives no arco da Conceição do Recife.

ATTENÇAO.

Na rua das Cinco Pontas n. 152 compra-se uma escrava moça que saiba cozinhar e engommar.

Ouro e prata

Compram se soberanos a 11$500, moedas brasileiras a 25$000 e prata a 12 por cento: no escriptorio de Gonçalo José Affonso, rua do Torres n. 18, junto ao telegrapho electrico.

Moedas de ouro e prata

No armazem de Augusto F. de Oliveira & C., rua do Trapiche n. 42, pagam-se a preços mais elevados do que os correntes no mercado.

— Compra-se uma preta moça, boa cosinheira e engommadeira: na rua do Rangel n. 9.

Compra-se

Moedas de prata por maior preço que em outra parte: na rua Nova n. 31.

VENDAS

— Vende-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, com excellentes varzeas, matas e mangues, bem como com embarque mui proximo; a' tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1º andar.

E' pechincha

Vendem-se cambraias organdis fazenda muito boa padrões delicados proprios para a festa pelo barato preço de 320 rs. o covado, cheguem antes que se acabe: no Passeio Publico n. 6.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respe'tavel publico na serteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação d s esclarecidas fregnezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, men'nas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colle'es fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Para acabar,

Vendem-se saccas com farinha de mandioca de 2$500 a 5$; assim como saccas com feijão por baratissimo preço: no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15.

Attenção.

No escriptorio de Antonio de Almei da Gomes, á rua da Cruz n. 23, 1º andar, vende-se:
Vinho do Porto engarrafado, em caixas de duzia.
Sardinhas de Nantes, em quarto de lata.
Salsa-parrilha de Santarem.
Agua de Florida, em caixinhas de duzia.
Cal de Lisboa, em barris arqueados de ferro.
Um cylindro novo para padaria.

— Vende-se um bom piano de mogno de excellentes vozes, tanto para execução como tem a propriedade de fazer bom acompanhamento para cantar: a tratar na rua do Pilar, em Fóra de Portas n. 37.

Vende-se

Milho novo em saccos grandes: na rua do Amorim n. 56.

Vende-se

uma morada de casa terrea com commodos, em bom estado, na rua Direita n. 62, umas mei-aguas na travessa da estrada do Remedio, um caixão até respaldo para grande casa, todo circulado de janellas, portão e quintal ao lado e ja' com outros muitos commodos na melhor posição que é possivel, por ter tres frentes, tendo para rua S Miguel, estrada do Remedio e Piranga, sendo todos na povoação dos Afogados, cede-se por preços commodos: quem pretender falle ao sachristão da igreja de N. S. da Paz que dira' quem os vende.

Cabriolet

Vende-se por preço commodo um cabriolet de duas rodas, em bom estado; para ver na cocheira do Sr. Teixeira, no largo do Arsenal, e para tratar na rua do Torres n. 38.

Vende-se

Na rua da Senzala (cocheira ingleza) um excellente burro para carro e viagem, e muito novo: quem o pretender dirija-se a mesma cocheira.

— Vende-se um cavallo melado raposo, muito novo, andador baixo: na rua do Rangel n. 9.

Pechincha

Na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21 vende a dinheiro a vista superiores borzeguins enfeitados e lisos para senhoras, meninas e meninos, pelo barato preço de 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$.

— Vendem-se tres bois e duas carroças novas e um carro da alfandega, na rua do Atalho, e juntamente uma coxeira para os ditos bois, tambem nova: a tratar com o proprietario Francisco José da Fonseca no mesmo lugar.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se uma parte do engenho Dous Irmãos em Apipucos, a tratar a' rua do Imperador n. 43, 1º andar.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a . . . 200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas
Parrileis de retroz de todas as cores a . . 80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500
Frascos de oleo muito fino a . . . 500
Duzia de tesouras pequenas a . . . 4$
Frascos d'agua para limpar dentes a . . 500
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320
Duzias de pennas de aço muito finas a . . 60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a . 600
Idem de palitos de segurança a . . . 20
Garrafas de agua Florida verdadeira . . 1$000
Syllabarios com estampas para meninos a 320
Memento da roupa de lavar a . . . 100
Duzias de meias finas para senhora a . 4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . . 60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 500
Grozas de botões de porcelana prateados a 100
Caixas com alfineites francezes a . . . 80
Caixas de 100 envelopes muito finos a . 600
Resma de papel de peso branco liso a . 2$000
Frasco com superior tinta a . . . 100
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . 100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos . . . 700
Talheres para meninos a . . . 240
Masso com superiores grampos a . . 30
Bonets para meninos a . . . 1$000
Pentes com costa de metal a . . . 400
Realejos para meninos a . . . 400

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Laãsinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lenções de bamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

Milho novo de Mamanguape

Na rua do Amorim n. 58.

JORNAL DAS FAMILIAS.
Publicação illustrada, artistica, recreativa, etc.,

ornada de figurinos, gravoras, peças de musica, moldes de vestido, e em geral de tudo quanto é concernente á trabalhos de senhoras. Sahe uma vez por mez. Assignatura por umjanno de janeiro á dezembro 12$000.

Livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

Milho em saccos grandes a 3000 rs. o sacco

No caes da Alfandega, armazem de Tasso Irmãos.

ATTENÇAO

Vende-se uma pequena taberna na Ilha dos Ratos n. 40, confrontando a ponte da Aurora, com muito poucos fundos e bem afreguezada, propria para principiante, pois a casa é barata e tem commodos.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão

Attenção

Vendem-se peças de algodãozinho muito largo superior qualidade com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 4$, chitas largas de cores a 240 rs. o covado, brim pardo muito bom a 600 rs. a vara: na loja de Antonio José dos Reis & C., a rua do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a . . . 3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . . 30
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500
Caixas de obreias de massa muito novas a 40
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a . . . 10
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a . . . 100
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . 320
Viadas de linha froxa para bordar a . . 20
Varas de cordão para espartilho a . . 20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a . . 320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . . 120
Abotoaduras muito finas para colletes a . 500
Cartões de linha branca e de côres a . 20
Libra de arêa preta superior a . . . 100
Escovas para fatô, fazenda boa, a . . 500
Varas de franja branca de linho para toalha a . . . 100
Caixas de palito balão a . . . 40
Caixas de palitos de segurança sem enxofre a . . 60
Sabonetes de familia a 100, 160 e . . 240
Cartilha de doutrina christãa a . . . 320
Quadernos de papel pequeno superior a . 20
Duzia de baralhos francezes superior . 2$000
Groza de phosphoros muito superiores . 1$000
Caixas a retalho dos mesmos . . . 10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . 160
Resmas de papel almaço muito superior . 2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade . . 3$600
Duzias de meias para homem . . . 2$800
Duzias de meias cruas muito superiores . 4$000

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende-se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal
A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n. 17.

Milho novo de Mamanguape

No caes da Alfandega armazem do Paula Lopes.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

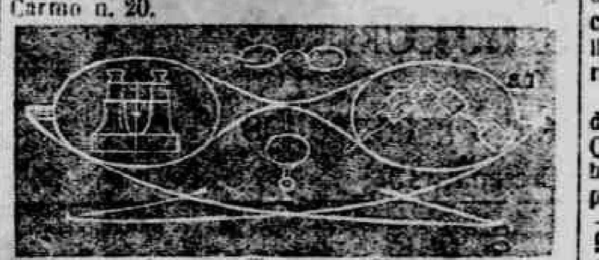
Milho novo

Na rua do Vigario: taberna de João Simão.

CONDECORAÇÕES

Chegaram de Paris no ultimo paquete commendas de Christo e cruz pertencentes ás mesmas, habitos de Cruzeiro, da Rosa e de Christo, com suas competentes fitas; vende-se por preço commodo na rua do Cabugá, loja de joias n. 11, de Seraphim & Irmão.

— Vende-se um bom piano de mesa de jacarandá em perfeito estado: na rua da Camboa do Carmo n. 20.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Novidade

para presentes, bonecas ricamente vestidas a moda actual e cabellos amarrado tambem ao ultimo gosto o melhor possivel escolhidas na exposição e chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Na rua dos Guararapes n. 18, sobrado de um andar, vende-se um sofá, uma mesa de meio de sala, dous consolos e duas cadeiras de balanço, tudo de amarello e em bom estado.

Condecorações

chegadas no vapor inglez «Seine», um sortimento na loja de ourives de Jose J. Gonçalves Barros & C., rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

— Vende-se um pequeno sitio da Capunga, com casa de vivenda defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes: a tratar na rua Nova loja de ferragens n. 31.

— Vendem-se algumas sanefas, varandas e grades de madeira em bom estado para tribunas de alguma igreja: quem pretender falle na matriz dos Afogados com o sachristão.

Fazendas baratissimas
A' RUA DO QUEIMADO N. 31
Loja de A. M. Rolim.

Cassas muito boas o covado a 240 e 280.
Cortes de ditas com 10 varas a 3$500.
Ditos de cambraia de salpicos brancos e de côres (fazenda que sempre se vendeu a 7$) por 3$500.
Lans de listras e de palminhas o covado 320 e 400 rs.
Tarlatanas de cores vara 300 rs.
Chales de merinó estampados a 4$.
Albernós de alpaca côr de ganga a 4$.
Ditos de barege a 3$.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vendem a' rua do Queimado Azevedo & Irmão,

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver o quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exm.as apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria inteligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pelica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos
de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Enfeites de flores, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.

Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles.

Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.

Outras brancas e côr de rosa para meninas.

Cintos com fivella e fita branca para noivas.

Outros de pontas e sem ellas, pretos e de cores.

Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.

Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.

Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.

Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.

Outras de séda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.

Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.

As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.

Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.

Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.

Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.

Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camelias, Alexandrias, etc., e em todas essas flores se nota o apurado gosto e perfeita imitação, onde se conhece que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.

Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.

Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.

Outras de séda de cores para debruar-se vestido.

Obras de porcelana e pó de pedra.

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, obras de muito bom gosto para sallas, e santuarios.

Caixas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.

Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratamente.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerida com o vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos odores, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim tudo o mais, que enumerar se tornaria enfadonho.

Compre pois, que, quem quizer ser bem servido, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimad n. 8, que alem do grande sortimento do bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

ROB LAFECTIER,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Liquidação de calçados.
Rua do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, eris-e-las, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleuritias, gonorrheas chronicas e em ge al todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens termo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, d, gundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Flixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evaucações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem. tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.
Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 800 rs. a vara, a 320 rs. o covado.
Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.
Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.
Lindas lãs de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.
Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.
Ditas com listas imitando poil de Chèvre a 400 rs. o covado.
Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.
Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.
Ricos remeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para homburo de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.
Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.
Ditos a 3$.
Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & C.
Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados á supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cerrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição do seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganeza*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico** } receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico e cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PARA A FESTA.

Lourenço Pereira Mend s Guimarães, tendo de dar balanço em suas lojas de fazenda no fim do anno e tendo muita fazenda em ser, por isso resolveu fazer uma grande liquidação, que terá principio no dia 4 até o fim do mez, nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n 56 e 72.

Pechincha em chitas a 160 rs.
Vende-se chitas para vestidos a 160 e 200 rs. o covado, cassas francezas, a 240 280 e 320 rs. o covado.

Só na Arara, cambraias a 2$ o corte.
Vende-se cortes de cambraias de barras e listas a 2$, 2,500 e 3$, cortes de cambraia bordados a 3$500, 4$. e 5$.

Mussulinas de cores a 500 rs. o covado.
Vende-se brilhantinas e mussulinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.
Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320, e 360 rs. o covado, percalas finas a 400 e 500 rs.

Organdis de quadro de cores a 320 rs.
Vende-se organdis de quadros de cores paravestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Lãas finas de lista a 400 rs.
Vende-se lãasinhas de lista de cores para vestidos a 400, e 500 rs. o covado.

Madapolão do Arara a 4$
Vende-se peças de madapolão fino e largo a 4$, 5,$, 6$, 7$ 8$ e 10$, a peça algodãosinho em peças encorpado a 4$, 5$000 6$500 7$ e 8$ a peça.

Cortes de lãasinhas a 4$, 4$500 e 5$000
Vende-se cortes de lãasinh s de cores para vestidos com 14 covados a 4$ e 5$.

Alpacas de listas de seda a 800 rs. o covado.
Vende-se alpacas de lista de seda para vestidos a 800 520, 500 e 500 rs. o covado, organdis branco e muito fino a 1$, a vara.

Lãasinhas para vestidos a 200 rs. o covado.
Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras á 200, 240, 320, e 400 rs. o covado, barege de listas a 210 rs. o covado, mossambique com palmas e listas de seda para vestidos a 280 rs. o covado.

Chales de renda
Vende-se chales de renda muito pretos a 4$500 e 5$, retondas de linho a 5$ e 6$.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitós de alpaca branca e de cores, proprios para os dias de festa a 3$500 e 4$, ditos pretos a 3$, e 4$, idem de meia cazemira 3$500 e 4$, idem de casemira preta e de cores a 6$, 8$, e 10$, calças de meia casemira a 2$800 e 3$, idem de casemira a 6$, e 8$, colletes de casemira a 3$, e 3$500.

NOVA FABRICA
DE
CHAPEOS
DE
TODAS A QUALIDADE
DE
Manoel Moreira de Souza,
N. 45. —— RUA NOVA —— N. 45.

Neste novo estabecimento, tem um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, vende-se por preços razoaveis.

O MOURO DE VENEZA
Rua da Imperatriz n. 15.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 e 1$000.
Sal refinado em pacote de 3 libras a 200 rs.
Pó de tijollo para limpar facas a 120 rs.
Latas com pão-de-ló a 1$500.
Azeitonas de Elvas em latas a 800 rs.
Alpista e painço a 160 rs.
Frutas em caldas senoras a 500 rs. a lata.
Farello de Lisboa marca M. a 4$600 e 5$000.
Caixinhas com massas para sopa a 2$500.
Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza que tem poderes especiaes.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paises um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis pas GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇAOES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com algumas vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇAO. A cura é radical, as SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais enveteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções cancrosas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha uma se caza que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nada ajuntar ao uso... nas principaes boticas do mundo. (Exigir a assignatura do...) do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.
Leques de diversos e modernos gostos.
Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.
Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.
Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.
O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.
O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.
O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda
Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve aprear se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.
Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.
O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.
Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e embrulhar fazendas.
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos campherados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos
da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.
Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Milho novo no trapiche do Cunha
Saccos de 20 cuias a 3$200.

BOTAS
Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Milho em saccos grandes a 3,000 rs.
Na rua do Amorim n. 45.

— No armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35, tem para vender saccas de milho novo a 3$ a sacca.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba n. 2, com frente para a rua do Vigario, muito afreguezada, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se um sitio na povoação da Varzea, bem plantado e tendo muitos arvoredos fructiferos, com casa de vivenda de madeira, muito proprio para se passar a festa, por ficar muito proximo do rio e ter breve de passar os trilhos de ferro da estrada de Jaboatão: vende-se por preço muito commodo: trata-se na rua Direita n. 8, ou no mesmo sitio com José Rodrigues Campello.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n 38, da cidade do Recife
DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim appominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptá-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG. 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterções, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tome-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU. Este Xarope Citracto de de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco val accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET. Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao duente uma colhe ralada deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIEN COTTIN ... PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET ... Avis E... Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se de abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

— Vendem-se cadeiras de pinho de thesouras americanas, proprias para estabelecimentos: na rua do Encantamento n. 8.

— Vende-se telhas superior e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Apozeres n. 38.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr á disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo :

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.

Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.

Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.

Outros todos de sandalo.

Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.

Outros todos pretos para luto.

Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.

Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.

Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.

Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras ; quem as pretender e dirijir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

Chegáram tambem

os novos coques que muito teem agradado pelos seus bellos desenhos, e perfeita execução d'obra.

Assim como igualmente chegaram bonitos portbouquets dourados com cabos de madreperola.

A' Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, vende :

Fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados.

Ditas para cavalleiros da Rosa, Christo e Cruzeiro.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America ; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa ; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz ; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de côres, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moiriantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de côres.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lã para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas :

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos, collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubin, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a' todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultora.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros ; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas ; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro ; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVAO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoadoras pelo barato preço de 3$000 ; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280. Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo-se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços para mão na loja do Pavão a 640, 1$ e 1$600.

Vendem-se bonitos lenços de cassa bordados proprios para mão pelos baratissimos preços de 640, 1$ e 1$600, isto é na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho

Com 30 jardas a 12$000 reis.

Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lençóes, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende se superiores peças de bramante de linho proprio para lençóes, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão ; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seda, intitoladas poil de chêvre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara : é pechincha na loja e armazem de Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PECHINCHA

Cal de Lisboa em barris a 3$, assim como uma porção a granel a 1$400 o alqueire : a tratar na rua da Cadeia n. 2, 1º andar.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$300.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de côra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de pâu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc. ; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Acaba de sahir a luz

E acha-se á venda na livraria franceza rua do Crespo n. 9

O SEGUNDO ANNO

DO

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU

MEMENTO DIARIO

PARA

1868

CONTENDO

Meia folha em branco para cada dia do anno

O calendario do presente anno, signaes do telegrapho do Recife, a augustissima casa imperial, corpo consular estrangeiro, associação Commercial Beneficente, tribunal do commercio de Pernambuco, juizo especial do commercio, junta de corretores, bancos, serviço do correio, estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, linhas regulares de navegação a vapor, linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre a Pernambuco, vapor de reboque, sello proporcional, tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio, regulamento sobre incendios, systema metrico decimal, taboa de cambio entre a Inglaterra e o Brasil, quadro dos divisores, quadro do anno civil, reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

— Vende-se uma barcaça de 15 caixas : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a. .	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e..................	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a..........................	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a............	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a............	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e...........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a........................	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a........................	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a........................	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado..........	25$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantasia a.......	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a........................	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a..................	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a........................	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a........................	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a.............	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$300
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escoras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras ; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoadoras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudray sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Escravos fugidos

— Nos primeiros dias do mez de outubro deste anno fugio do engenho Bomfim, propriedade do Sr. Silvano Antonio Gaião, na freguezia do Bom Jardim, o escravo Damasio, preto, de idade de 26 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, rosto um pouco carnudo, olhos abotoados, pés malfeitos, andar banzeiro, molerão e de falla moderada : este escravo foi comprado poucos dias antes da fuga ao Sr. João Barbosa do Rego e Silva, da mesma freguezia do Bom Jardim. Receia-se que elle se apresente como voluntario da patria, pelo que se previne as respectivas autoridades : quem pegar leve-o a seu senhor. no referido engenho, que sera' recompensado. Recife, 15 de novembro de 1867.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes : cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da mata ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario : recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entregá-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruaru', o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, mettido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta ; foi encontrado no dia 3 do corrente no lugar Batateira, em direcção a estrada de ferro e suspeita-se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra ; roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão do dito escravo, que será entregne a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

Escravo fugido

Desappareceu na sexta feira 6 de dezembro, de Apipucos, a preta Josepha, de idade 22 annos, com os seguintes signaes : preta, um tanto amarella, nariz grosso, bocca pequena, beiços grossos, altura regular, um pequeno calombo na testa, leva uma trouxa com roupa que lhe pertence, não sabe rua alguma, pois veio a pouco do sertão : quem a encontrar queira levar a' rua da Cruz n. 6, armazem, ou em Apipucos a seu senhor Antonio Vieira de Souza, que sera' recompensado.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrogada de Domingo ultimo, 24 de novembro ; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar o proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim comarca do Limoeiro, fugio na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes : estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia do Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que será recompensado.

LITTERATURA.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. JOSÉ CANDIDO MARINHO DE SÁ, COMO ORADOR DOS BACHARELANDOS EM DIREITO, NO DIA 9 DO CORRENTE.

Illms. Srs. Doutores, meus illustres mestres.—Os grandes talentos adquirem certamente justo titulo a sinceros respeitos e considerações; mas, nem por isso, as affeições podem ser esquecidas.

Na vida social cada uma destas duas potencias tem suas leis proprias. Pagamos o tributo devido ao talento de outros por uma lei imperiosa da razão, pagamos o tributo devido ás nossas affeições por impulsos livres e ineffaveis do nosso coração.

E' assim, Illms Srs. doutores, é assim que se explica o como, existindo, entre meus muito estimados collegas, outros, a quem competia, por suas intelligencias vigorosas e eloquente palavra, occupar hoje esta cadeira, para della dirigir-vos um voto solemne e publico de agradecimento pelo gráo de bacharel formado, que acaba de nos ser conferido, desistiram elles deste direito, para conferirem-n'o pelos seus votos a mim, conscio de minhas debeis forças. E, recebendo-o sem amor proprio, em recebê-lo, senti, todavia, viva satisfação, já como um acto filho apenas da bondade destes meus collegas, e já por ver que estas suas affeições á minha humilde pessoa são assás retribuidas por outras iguaes, que lhes consagro, que procurei manter sempre viçosas, e, espero em Deus, nem a separação nem o tempo as apagarão! Agora, que depois de tão tosco exordio, devo cumprir minha missão de agradecimento; agora é que me bate á porta, com grande susto para minha mingoada intelligencia, a immensa difficuldade em satisfazê-la com feliz successo.

O meio de vencê-la é só um e unico: em vez de brilhante discurso ornado de bellas fórmas, venha a linguagem natural e simples de ingenuos sentimentos.

Depois de cinco annos de aturados estudos, vigilias e fadigas, a caminhar sempre por entre difficuldades e espinhos, chegamos afinal ao triumpho devido á constancia no esforço e no soffrimento.

E como podemos ahi chegar!? como Guiados pelas vossas luzes, fortalecidos pela vossa benevolencia, e animados pelos vossos exemplos. Eis, senhores, a verdade, que d'alto reflecte primeiro sobre nós, nossos illustres mestres, e depois sobre nós, vossos reconhecidos discipulos. E' certo, que não podemos sahir desta Faculdade doutos e sabios; levamos, porém, optimas habilitações: levamos como que um thesouro em embrião, que, quando desenvolvido por subsequentes e successivos estudos, produzirá maravilhosos resultados. O que mais, Srs. doutores, podereis fazer do que auxiliar-nos na acquisição deste thesouro? E que mais para uma gratidão viva e perpetua da parte de vossos discipulos?

O gráo de bacharel formado é uma recompensa, que nada tem de material, que possa seduzir os olhos e inflammar a cobiça da carne; e por isto mesmo é a unica recompensa, que corresponde perfeitamente ás puras e nobres aspirações da intelligencia.

E' isto verdade, mas, sem o auxilio efficaz e poderoso de bons mestres, quantas destas nobres aspirações morriam desanimadas?

Srs. doutores, orgão fiel de meus sentimentos, e dos de todos os distinctos jovens, meus collegas, confesso-vos que esta corôa de louros, que nos cinge a fronte em premio de nossos estudos, a vós devemo-la: vossos nomes farão reviver sempre em nós estes sentimentos de estima, respeito e gratidão que de tão boa vontade vos temos tributado, e já de agora levamo-los identificados com a nossa existencia. Em cada um de vós, Srs. doutores, ressumbram altos merecimentos, dignos de ser contemplados, seja-me, porém, permittido fallar especialmente de um de vós, que reune em si um predicado de mais: é o de haver sido mestre de nossos mestres.

O venerando ancião, eminentemente illustrado, de longa vida, de relevantes serviços, e que pelos seus sabios escriptos tem conquistado um nome de gloria na sua patria e fóra della, este ancião, mui digno mestre de meus dignos mestres, ao qual enderesso por mim e meus collegas uma menção especial de profundo respeito, sincera estima e consideração: é o Exm. Sr conselheiro Pedro Autran da Matta e Albuquerque. Sinto que não se ache elle presente, para receber de cada um de seus discipulos um cordial abraço.

Illm. e Exm. Sr. director, o interessante modo, por que reunis um caracter respeitavel e affavel, tem attrahido sobre vós o respeito e estima de todos os alumnos desta Faculdade a um ponto que melhor se sente, do que se explica. Severidade e docilidade, cada uma dellas, sempre a proposito, eis o que muito agrada a mancebos, que, apesar de uma ou outra inconsideração, propria de seus annos, reconhecem o imperio dos deveres, e por isto estimam proficuas advertencias com brandura. Florece este estabelecimento scientifico sob a vossa prestigiosa e illustrada direcção; e nós, que, como filhos delle, não podemos ser indifferentes ao seu bem estar, hoje, que temos de deixa-lo, vos dirigimos um voto de reconhecimento e estima pelo que devemos ao vosso real merecimento, voto este não de simples cortezia, mas de obediencia ás leis da verdade. Acima de tudo, quanto hei dito, ouço, Srs. doutores, ouço uma voz, que me falla na consciencia, lembrando-me a regia fonte, d'onde emana o bem que hoje nos exalta e ennobrece: refiro-me com immenso acatamento ao augusto fundador deste grande imperio, e ao seu augusto filho, hoje nosso adorado monarcha, o Sr. D. Pedro II. Aquelle, plantando no Brasil a arvore da sciencia, e este, zelando-a com alto esmero, reproduzindo-a, fazendo-a crescer e fructificar cada vez mais. Só o despotismo com seu espirito ferrenho e retrogrado é que poderá bem viver a abrigo das trevas do fanatismo e ignorancia; a liberdade, porém, filha da virtude, não vive e não prospera, senão na luz.

Um monarcha, portanto, que, além de sabio, entre as muitas preoccupações e cuidados, que, a bem da nação, lhe cercam a grande alma, que possue, não se esquece de derramar com solicitude sobre seus subditos, toda a instrucção e civilisação possivel como um zeloso pai derrama sobre seus filhos todos os bens que mais preza, e de que póde dispor um tal monarcha incontestavelmente alem de sabio, bondoso, justo e livre.

E dons tão preciosos, como estes, que possue o Sr. D. Pedro II, o tem feito digno d'esta veneração, amor e leal adhesão, que lhe consagram todos os Brasileiros.

E toda esta mocidade, que se instrue, se engrandece pela sciencia com o nobre intuito de ser util a si e digna da patria, não póde deixar de manifestar com jubilo estes mesmos sentimentos, que votam ao seu imperador, protector das letras, no momento solemne em que acabam de receber o gráo de bacharel formado.

Meus charos collegas e amigos, uma braço fraternal, acompanhado de involuntarias lagrimas seja a unica expressão de nossos corações, sentidos por uma separação dolorosa e inevitavel. Pessoas, que nos são mui queridas, anciosas nos esperam: pois, irmãos, parentes, amigos, esposa e filhos de alguns que os tem, repartindo comnosco, durante nossa ausencia, seus cuidados e seus sonhos, tem o incontestavel direito de nos esperar, para trocarem seus transportes de alegria pelos nossos.

A vida é assim:—continúa mescla de dor e prazer:—ora encantos e doçuras, ora amargores. Cumpra-se, portanto, esta lei de Deus.

Illustrissimos senhores espectadores, não era possivel esquecer-me de vós. A vossa presença á este acto, revelando o subido valor e apreço, que lhe dais, augmentou seu brilho e esplendor. Eis, pois, uma divida a pagar: eu vo-la reconheço e vo-la pago com sincero agradecimento: o pagamento assemelha-se á divida: é o unico de origem tão nobre e distincta como ella.

CONGRESSO INDUSTRIAL INTERNACIONAL REUNIDO EM PARIS; SEU ESCRIPTO E RESULTADOS.—O SPLANCHNOSCOPIO, OU A ILLUMINAÇÃO DAS CONCAVIDADES INTERNAS DO CORPO HUMANO.

Um congresso medico internacional se reunio em Paris no grande amphitheatro da faculdade de medicina sob a presidencia de M. Bouillaud. Aberto a 16 de agosto terminou a 28 do mesmo mez, depois de haverem comparecido as summidades medicas da Europa e algumas celebridades dos Estados-Unidos.

Entre os medicos que tomaram parte nos trabalhos deste congresso citaremos o Sr. Verchow, celebre anatomico prussiano, deputado no parlamento de Berlin, fundador da histologia que foi no solo do congresso objecto de uma especie de ovação a qual se merecem credito certos boatos o Sr. Verchow respondeu um pouco de mais á prussiana, não manifestando pelos medicos francezes a mesma nobre e franca sympathia que estes lhe havia mostrado; o illustre physiologista de Boston, Sr. Brown Sequard que de ha tempo sustenta com tanto brilho a bandeira do progresso scientifico nos Estados-Unidos, o professor Palasciano, de Napoles, cirurgião bem conhecido na Italia, deputado no parlamento de Florença que se distinguio pelo precioso concurso que prestou nos congressos de Genebra e Lyon relativo á protecção dos feridos nos campos de batalha. Entre os medicos americanos ainda se notavam os Drs. Pope de Missouri, Barker de New York, Lewy de Philadelphia, Lawrence da Kentuchy, Richardson da Luisiana, Vogt do Iova, Sogan de S. Francisco, etc.

Sentimos dizer que a importancia d'este congresso que reunia perto de 700 medicos francezes ou estrangeiros não correspondeu inteiramente á geral espectativa. As sessões se mostraram frias e descoradas por mais d'uma vez. Uma circumstancia independente da vontade dos membros d'esta reunião basta para explicar este resultado.

Obedecendo sem duvida a alguma imposição superior, os organisadores do congresso medico haviam tido o cuidado de arredar as questões extranhas á sciencia pura. Ora, o que anima, enthusiasma uma reunião desse genero é a discussão das questões profissionaes, isto é, a legislação e o exercicio da arte de curar, assim como o ensino das faculdades.

Esta ordem de questões havendo sido formalmente excluida do programma do congresso, o verdadeiro elemento do interesse não existia. Em vez de discutir, como se fizera no ultimo congresso medico reunido em Paris, as grandes questões do ensino e exercicio da medicina, ficou-se circumscripto aos estudos scientificos.

O congresso de 1867 não era pois uma arena em que as opiniões diversas podiam livremente apparecer sobre todas as questões que interessam o medico, mas sómente uma especie de academia em que alguns praticos vinham lêr durante o quarto de hora do regulamento, uma memoria, ou antes o extracto mui resumido de uma memoria sobre um ponto especial de medicina e de cirurgia.

Entretanto, uma vez aceito esse ponto de vista restricto e puramente technico, cumpre reconhecer que trabalhos de grande importancia foram apresentados ao congresso e fizeram nascer vivas e interessantes discussões.

O estudo anatomico—pathologico da tisica pulmonar, a mais terrivel das molestias visto que annualmente leva o terço dos doentes de nossos hospitaes, foi submettido a uma discussão muito aprofundada na qual medicos francezes e estrangeiros os Srs. Villenim, Herard e Cornil, de Paris; Lebert de Breslau, e Sangalli, de Pavia publicaram os resultados de suas recentes investigações praticas.

A questão do tratamento das chagas e dos novos meios que permittem evitar os accidentes que acompanham as grandes operações foi tratada por varios cirurgiões distinctos, entre outros pelos Srs. Bourgade, de Clermont-Ferrand, Gosselin e Verneuil, da faculdade de medicina de Paris.

M. Ausias Turenne suscitou uma verdadeira tempestade apresentando no congresso a questão da syphilisação preventiva.

Não será necessario que digamos que M. Ricord repellio com o ardor que nelle conhecemos, uma pratica e doutrina sobre que não nos incumbe aqui emittir juizo.

O professor Brunetti maravilhou a assembléa com a producção de suas admiraveis peças anatomicas que fazem reviver a arte perdida ou esquecida do immortal Ruysh. Porém a satisfação tocou ao auge quando o sabio italiano, com uma abnegação que não se póde louvar em excesso, patenteou em todas as suas particularidades, descrever em todas as suas praticas o methodo admiravel pelo qual consegue restituir aos palidos destroços da morte todo o aspecto, toda a apparencia da vida.

Não tencionamos dar aqui uma exposição particular das differentes questões de medicina e de cirurgia que teem occupado as longas sessões do congresso medico. Todavia ha uma descoberta cuja revelação se fez n'essa assembléa e que nos parece tão original que não podemos resistir ao desejo de dar aqui uma noticia á respeito.

Trata-se de um methodo que permetteria submetter a nossa inspecção, de patentear a nossos olhos o que se passa no interior das cavidades de nosso corpo; que faria penetrar a vista no interior de nossas visceras mais profundas, taes como o estomago ou os intestinos. O Sr. Dr. Milliot, medico francez estabelecido em Kiew (Russia) submetteu ao exame de seus collegas, em uma sessão do congresso medico, um instrumento novo que permitte conseguir, um resultado tão extraordinario.

Não foi de repente ou de um salto que foi sogerida esta ideia atrevida de tornar visiveis os orgãos internos que a natureza parece haver querido occultar para sempre da vista humana. Alguns methodos particulares já adqueridos pelas sciencia e de que a pratica se tem apoderado, aplanaram o caminho para esta tentativa.

Todo o mundo conhece o *ophtalmoscopo*, preciosa invenção do physico allemão Heilhmotz. Poucos occulistas ha hoje que não empregam este instrumento que permitte fazer penetrar a luz no interior do olho doente e alumiar sufficientemente sua superficie interna, para que o medico possa ver, sem a menor difficuldade, as partes mais profundas deste orgão.

O *laryngoscopo*, outra invenção de um medico allemão o Sr. Czernach, que permitte vêr não só a garganta na sua parte posterior, mas ainda as cavidades da larynge e os primeiros anneis da trachéa-arteria, é hoje de uso geral, tanto em nossos hospitaes como na pratica civil. Sabe-se com que facilidade os medicos ou cirurgiões que se occupam do tratamento das vias respiratorias manejam o larygoscopo, e os serviços preciosos que este instrumento presta todos os dias a seu diagnostico.

A estes apparelhos novos de origem estrangeira que servem para nos patentear o interior de cavidades de ordinario interdictas a nossa investigação, é justo accrescentar um instrumento devido a um cirurgião francez M. Desormeaux.

A academia das sciencias decretou ultimamente para o *uretroscopo* do Dr. Desormeaux uma distincção especial que prova todo o interesse que ella liga a essa descoberta.

Digamos finalmente que o interior do ouvido, graças a um instrumento analogo ao *uretroscopo* de M. Desormeaux, póde ser illuminado até uma profundidade sufficiente para deixar apparecer algumas de suas dobras mais occultas.

Mas a sciencia nunca para em sua marcha; para ella um progresso não é mais que o preludio dos progresso vindouros. Havia-se conseguido illuminar o interior do olho, as cavidades da larynge, da urethra, do ouvido, quiz-se ir além e illuminar orgãos mais profundos ainda. Assim é que nasceu o *splanchnoscopo* entre as mãos de Mollilliot, isto é, o instrumento destinado a illuminar de modo a tornal-os visiveis no exterior, as visceras escondidas nas profundidades de nossos tecidos, taes como o estomago e os intestinos.

A pelle não é absolutamente opaca; e indagava-se, se illuminando-se mui vivamente o interior de uma viscera do abdomem, não se podia conseguir tornal-a visivel por fóra, graças á transparencia da pelle. Ha dez annos, um hygienista distincto o Sr. Foussagrives, hoje professor na faculdade de medicina de Montpellier, fez a primeira experiencia nesse sentido, mais não póde chegar a resultado nenhum positivo. Um medico allemão, Sr. Bruch continuou as mesmas pesquizas.

O Sr. Brük não foi muito além do professor de Montpellier; porém o impulso estava dado; havia-se mesmo baptisado o instrumento destinado a realisar essas maravilhas: tinha recebido o nome de *splanchnoscopo*, isto é instrumento destinado a deixar ver fóra as cavidades *splanchnicos*.

Nas sciencias crear uma palavra nova quasi que equivale a comprometter-se a realisar a descoberta assim denominada de ante-mão, e esse compromisso M. Milliot de Kiew parece ter feito um ponto de honra de cumpril-o.

Não ousaremos affirmar que a splanchnoscopia seja uma arte adquirida pela pratica; entretanto eis aqui o que foi exposto pelo inventor ante o congresso medico.

Quando se trata de illuminar o ouvido, a urethra, etc, a illuminação dessas cavidades internas obtem-se fazendo ahi penetrar um desses tubos de vidro conhecidos pelo nome de *tubos Geissler*, formando dentro o vacuo, ou contendo um gaz particular como o hydrogenio, o acido carbonico, o azóto, etc., e ao qual se faz chegar a corrente de uma pilha de Volta.

A electricidade espalhando-se no meio gazoso ahi produz uma incandescencia muito viva. Ora a qualidade da luz produzida nos tubos de Gessler é alumiar sem esquentar, ou pelo menos sem queimar. Comprehende-se, portanto, que os cirurgiões tenha podido cogitar no meio de tirar partido deste modo de illuminação para servir nas cavidades internas e tornal-as visiveis por fóra.

Tal é, escusado seria dizel-o, o systema a que recorreu Mr. Milliot para produzir a illuminação das visceras profundas. O que ha somente é que elle não emprega precisamente um tubo de Geissler, porém sim uma modificação d'este pequeno apparelho que se acha descripto nos tratados especiaes debaixo do nome de *tubo de Middeldorf*.

Em uma das sessões do congresso medico, M. Milliot introduziu no estomago de um cão por meio da sonda *aesophagica* um *tubo de Middeldorf*. Postos em relação os fios do apparelho voltaico com esse tubo collocado no interior do estomago, e tendo-se apagado as lampadas do amphitheatro, todos os espectadores poderam vêr perfeitamente e em todos os seus contornos o interior do estomago do cão. A mesma experiencia foi reproduzida e com igual resultado em um gato.

Resta-nos dizer que M. Milliot fez no homem a mesma experiencia, comquanto não na presença do congresso medico. No estomago desse homem, o Sr. Milliot pôde introduzir um tubo de mais de um metro de comprido, e assim tornou perfeitamente visivel por fôra, fraças á transparencia da pelle, a membrana interna nessa viscera profunda.

Qual será a consequencia desta interessante descoberta? A pratica terá a missão de tirar d'ahi algum resultado? A introducção da sonda *œsophagica* será sempre possivel no homem, e principalmente no homem doente? O calor da faisca electrica no seio dos orgãos não occasionará maior mal do que o bem resultante do diagnostico assim aclarado? São estas outras tantas questões que o futuro decidirá.

Em todos os casos poder-se-ha dizer d'este processo, seguir o proverbio italiano, accomodar á circumstancia: *Se non bene trévato.*

(*Presse*)—LOUIS FIGUIER.

Semana litteraria.

I

Já dissemos na *semana* anterior que o limitado espaço que, na qualidade de jornalista consciencioso, nos é licito abrir á critica de cada escripto sujeito á nossa analyse, força-nos a pedir ás aguias o privilegio da rapidez do vôo afim de dar conta mais acurada da —*Peregrinação aos santos lugares*—mimoso fructo litterario do nosso conterraneo Dr. Marcos Antonio de Macedo.

E' este o quarto artigo que consagramos a semelhante assumpto; já veem, pois, os nossos leitores que, seja qual fôr o attrativo da tarefa, tornava-se impossivel levar rasoavelmente além de hoje nossas reflexões analyticas, e pelo contrario que, embora correndo todos os riscos da agglomeração, demos por terminada neste artigo a missão que emprehendemos.

Deixamos o Dr. Macedo quando a esplendida Alexandria mostrava-lhe no horisonte as agudas pontas das suas mesquitas e dos seus obeliscos.

No dia seguinte installava-se o nosso compatriota em um afamado hotel e abria o livro dos seus interessantes apontamentos.

Como fizera em Marselha, mas desta em muito mais vasta escala, applicou-se o viajante a investigar e descrever todas as curiosidades e faces da grande cidade por tantas e tão extraordinarias vicissitudes tem passado desde a sua fundação no anno de 331 antes da éra christãa até a fundação de Ismalia—, *a filha dilecta de Fernando de Lesseps*, como lhe chama o Dr Macedo.

Todo esse estudo do nosso autor, comprehendido nas paginas 26 a 42 do seu volume, e que versa sobre a historia, costumes, estado agricola e industrial, futuro commercial, e antiguidades de Alexandria, é merecedor de repetida leitura, e nós convidamos o leitor a emprehende-la.

Não é menos interessante o capitulo 3º em que o nosso compatriota se occupa especialmente do Cairo, de Memphis e das antiguidades de cada uma destas importantes localidades. Por este (o que não importa uma excepção) pode se bem formar um seguro juizo sobre a erudição historica e archeologica de que dispõe o autor da *Peregrinação*, porquanto—familiarmente—levanta as areias do deserto, e através dos nevoeiros dos seculos, lê, como em livro aberto.

Não passaremos adiante sem copiar aqui as textuaes palavras com que o autor narra as suas primeiras impressões ao avistar as Pyramides, a que o maior capitão dos tempos modernos tambem ligou o seu nome.

«Nutria, diz o Dr. Macedo, como era natural, o mais vivo desejo de ver as Pyramides, as quaes, segundo me haviam informado, podiam ser avistadas do trem de ferro antes de chegar ao Cairo.

« Achava-me, porém completamente distrahido e o olhar para os campos que se desenrolavam ao lado dos wagons, quando um grito unisono e geral soltou estas palavras no espaço: *As Pyramides!* Senti-me então abalado como por um choque electrico quando descortinei no horisonte enormes sombras azues, semelhantes á que projectam montanhas isoladas, e cujos vertices confundiam-se com o céo!.... Eram as pyramides de Gyseh, que se avistam de grande distancia..»

A visita do Dr. Macedo a estas immortaes representantes da arte antiga e do poder humano é cheia de lição historica, ethnographica, archeologica e litteraria. Descreve-as com minuciosa attenção, e a julgar pela facilidade e fluidez do estylo em que faz essa descripção, o autor não cansou subindo ao pináculo donde os seculos contemplaram o grande exercito do moderno Cezar!

Descriptas, porém, as pyramides de Cheops, de Dhéphrem e de Sakkarah, a celeberrima Sphinx, e o não menos famigerado Serapêum, e visitada a planice — *ubi Memphis fuit*, emprega o nosso autor o capitulo 4º do seu livro no estudo do *Isthmo de Suez, e da reunião do Mar Mediterraneo com o Oceano Indico*, passando no capitulo 5º a seguir, com a Biblia em punho esse itinerario a que ligou seu venerando nome o astro guiador do povo hebraico, o legislador do Monte Sinai.

Terminada a sua importante excursão pelo baixo Egypto, o autor volta ao Cairo, depois a Suez e por fim á Alexandria, onde, depois de pequena demora, toma o vapor *Euphrates*, e parte para a Terra Santa.

E' em Jaffa que aferra o vapor, e d'ahi começa a nova phase da peregrinação.

Começa a iniciativa do coração. A arte cede o passo á crença, e á proporção que o peregrino se aproxima da Cidade Santa o ar converte-se em thuribulo, e as brisas em lithanias. As pedras, as arvores, as torrentes do caminho, á semelhança dos bastidores no theatro, fallam do grande drama da nossa fé.

Tudo diz ao viandante que por alli desenrolou-se a sublime e fecunda tragedia: tudo diz que naquellas, quasi mirrhadas cercanias monou outr'ora a flux a fonte da vida e da luz.

II

Dominado por analogos sentimentos é que o Dr. Macedo partio de Jaffa (onde visitou alguns lugares recommendados á posteridade pelos milagres praticados pelo chefe dos apostolos) e, atravessando as afamadas campinas de Sarão, chegou ao conhecido mosteiro dos Franciscanos em Ramleh. Dahi, a 29 de março, põe-se emfim a caminho para Jerusalem.

Vem aqui a proposito lembrar ao leitor a admiração que a respeito dos sentimentos religiosos do autor assignalámos no primeiro destes artigos.

Foi a terceira observação que fizemos, e até agora a unica que não foi comprovada.

A nossa admiração foi causada pelo immenso, pelo extraordinario salto, que, imitando o celebre Blondin, deu o nosso conterraneo sobre *corda* tão teza.

Era um *espirito forte*.... ou antes um espirito fraco: descrente, escarninho, incredulo, atheu.

Se o salto foi enorme... apreciem os proprios leitores.

Eis aqui debaixo de que impressões o autor *sentio* que se avisinhava da Jerusalem. Elle mesmo conta assim:

« A uma hora de distancia de Jerusalem encontrámos o cortejo que nos era enviado pelo patriarcha........ Batia-me o coração com violencia, e sentia girar-me o sangue com incrivel rapidez, com inaudita inergia. Felizmente esta crise febril, que se podia tornar fatal, em razão do meu estado nervoso, terminou por uma immensa effusão de lagrimas, derramadas sobre a terra que beijei quando foi entoado o psalmo: *Lauda, Jerusalem. Dominum*, no lugar d'onde se descobriam as primeiras alturas de Jerusalem.»

Aqui não ha simplesmente o sentimento intimo da fé; ha mesmo um pouco dessa exaltação que levada ao maximo produz os fanaticos.

Nas almas profundamente embebidas na uncção christãa, brota, como de seiva celigena, a poesia singella e santa. Não ha espirito verdadeiramente religioso (e quando dizemos aqui—religioso alludimos ao christianismo) que não leia atravez do ether, e que se não sature de humildade e de doçura na voz, no gesto e na aspiração.

O espirito do nosso compatriota tinha chegado a essa phase quando o illustrado viajante contemplou a opulenta sumptuosidade que o rodeia o santo sepulchro,

A prova fornece-a mesmo o Dr. Macedo nestas linhas:

« Os luxuosos ornatos de ouro e de prata que se encontram no templo, e a profusão de lampadas que o decoram, deslumbram os sentidos, mas não tocam o coração.

« Ao contemplar esses productos da fastosa vaidade humana, em tão pouca harmonia com a santa moral de Jesus Christo, não pude deixar de entristecer-me fundamente.

« Fiquei, pelo contrario, sensibilisado até as lagrimas quando descobri a um canto do sepulchro a singella capella dos pobres Cophtas!»

Todas as paginas que o autor consagra ao grande sacrificio de Deus-homem, é á observação dos monumentos sagrados; todas as linhas que escreveu por aquelles lugares assignalados pelo sacrosanto Martyrio do Golgotha estão cheias de incontestaveis provas da regeneração religiosa (que para nós o é) do autor da *Peregrinação*.

« Aceitei, diz elle, com alvoroço de prazer e *humildade*, o convite para figurar entre doze peregrinos a quem devia o patriarcha lavar os pés na quinta feira de endoenças, e cri pia e profundamente que o meu pé paralytico, que foi beijado pelo digno sacerdote, ficasse inteiramente curado!»

Quantum mutatus ab illo!...

Em outra parte, mais philosopho, porém não menos crente sóbe a uma alta torre e de suas ameias derrocadas avista pela primeira vez o Mar Morto ou Lago Asphaltite.

Era tão exclusivamente pio, no sentido catholico, a corrente das idéas e sentimentos do brasileiro peregrino, que foi por esta forma que o autor traduzio suas subitas impressões.

« Quando contemplei o perfil azul escuro desse mar escondido no Oriente, a quatro centos e trinta metros abaixo do nivel do Mediterraneo, e encostado á fimbria das serranias Moabitas, e quando olhei ao mesmo tempo para o Occidente d'onde se destacavam os lugares em que foi supplicíado e sepulto Nosso Senhor Jesus Christo — vi diante de mim os quatro fins *derradeiros* do homem: morte, juizo, inferno e paraizo!»

Parece-nos, á vista deste trecho textual, bem dispensavel accrescentar que foi tanta a compuncção religiosa do autor que não se podia ter sobre as pernas, nem conservou os sentidos quando encostou os labios sobre a lage marmorea que fecha o santissimo tumulo.

III

No em tanto, honra seja prestada ao nosso compatriota pelas sabias divagações com que enriquece o seu itinerario.

Desmentindo os seus cabellos brancos, e ainda mais a paralysia que o atormenta desde muito tempo, o Dr. Macedo parece, pelo que se deprehende do seu livro polyantheo, possuir e empregar o dom da ubiquidade.

O espirito viçoso e flexivel corre todas as teclas do teclado litterario. Aqui as rosas do Sarão, alli o sirocco. Aqui a anecdota do beduino suspeito, alli um capitulo scientifico sobre os tremores da terra.

Aqui o convento humilde do Cophta, alli os cedros altaneiros do Libano, e mais além as cyclopeas Pyramides!

E no meio destas differentes escalas enche o nosso compatriota todas as notas médias.

Quanta minudencia é possivel empregar na solução das duvidas historicas, na verificação dos lugares consagrados pela santa tradicção, na explicação dos usos e costumes que vai encontrando, emprega-a o brasileiro escriptor.

Damasco, Zebdani, e as ruinas ainda imponentes de Balbech, merecem-lhe interessantes dissertações, mas poucas se avantajam ás que consagrou aos passos de Jesus Christo, e á missão de S. João Baptista.

Sentimos, ainda uma vez o diremos, que as *columnas do Diario* nos estreitem o pareo. Quizeramos poder correr á redea solta e por muito tempo. Muito tinhamos para dizer. E' porém tempo de parar: nossa missão está finda.

Tomemos de novo passagem no *Danubio* até Marselha. Ahi, depois de breve e feliz viagem saltemos com o nosso peregrino, e dando-lhe um abraço e o ultimo aperto de mão, digamos-lhe do coração e sem medo de contraditores: Bem mereceste da patria!... Fizestes um livro digno della e de vós.

(*Diario do Rio.*)

O almirante Farragut.

(*Episodio da guerra da America.*)

(Continuação.)

Ao ter conhecimento desta noticia, Mr. Jefferson Davis ordenou que fosse tomado o forte. O general Beauregard, que tinha recebido o commando de Charleston, atacou-o a 12 de abril de 1861, e o major Anderson, privado de soccorros e tendo esgotado as munições, foi obrigado a capitular nesse mesmo dia.

Não restava ao governo federal outro meio que não fosse o de recorrer ás armas.

O desenvolvimento das idéas separatistas tomava então proporções assustadoras: a 17 de abril uma convenção reunida em Richmond votou a separação da Virginia, um dos estados mais florescentes da republica e aquelle em que os costumes militares tinham obtido maior desenvolvimento.

Os virginianos atacaram logo o arsenal de Harper's-Ferry, situado na margem do Potomac, ao norte do estado, e o porto militar de Nolfolk, á entrada do James-River. Em ambos os pontos os officiaes federaes tiveram que se retirar a toda a pressa depois de procurarem destruir tudo ou parte do armamento e dos aprovisionamentos que alli se achavam.

A 1 de maio de 1861, a legislatura da Carolina do norte, votou a entrada deste estado na confederação do sul, e pouco tempo depois tomaram igual resolução do Tennessee e o Arkansas.

A separação da Virginia era um ameaço e um perigo iminente para a séde do governo federal, que apenas estava separada da *rebellião* pelo Potomac, e de Washington situada na margem esquerda, viam-se os separatistas acampados na margem opposta ao longo do rio.

O governo separatista, estabelecido provisoriamente em Montgomery, passou para Richmond, situado no James River e a 30 leguas apenas da Washington; a capital da Virginia tornou-se assim a capital da confederação do sul e o primeiro congresso foi convocado para alli se reunir no dia 20 de julho.

De qualquer dos lados que começasse a aggressão, era forçosamente sobre as margens do Potomac que deviam começar as operações; foi deste lado que se concentraram as primeiras reuniões de tropas.

Logo que a noticia da tomada do forte Sumter chegou a Washington, o governo federal resolveu manter a sua autoridade por todos os meios. Os Estados Unidos possuiam 15:000 homens proximamente de tropas regulares, que espalhadas em pontos extremos da republica não podiam ser utilmente empregadas. De mais a mais a maior parte dellas tinham seguido a insurreição.

Foi nas proprias classes populares que se tornou necessario procurar os elementos de defesa e de repressão, e a 15 de abril o presidente Lincoln chamou ás armas 75:000 milicianos, cujo commando confiou ao general Scott, convocando ao mesmo tempo o congresso em sessão extraordinaria para 4 de julho.

Não temos o intuito de descrever a guerra da America e só narrar as acções mais illustres da vida militar do almirante Farragut, embarcado a bordo da fragata de guerra americana *Franklin*, hoje fundeada no porto de Lisboa, porque estamos certos que os leitores da *Revolução de Setembro* estimarão conhecer os mais ousados feitos de tão valente e destemido nauta.

Deixaremos por isso em silencio as difficuldades que encontrou o general Scott na organisação das milicias do norte, e tambem as disposições tomadas pelo general Beauregard para defender os estados do sul da iuvasão dos federaes. A batalha de Bulls-Run, dada a 21 de julho, e na qual Beauregard tinha alcançado a victoria, graças ao auxilio inesperado trazido pelo general Johnston, tornava impossivel qualquer transacção. Uma guerra de exterminio ia começar. O mundo preparava-se para presencear a lucta mais tenaz e grandiosa de quantas a historia commemora. O povo gigante ia travar uma lucta de gigantes.

Os federaes não perdoaram ao general Mac-Dowel a derrota de Bulls-Run. Mac-Clellan, o heroe das Montanhas de Alleghanys, foi occupar o lugar do adversario de Beauregard. A' gloria de hontem succedeu-se, porém, logo a derrota de hoje. A victoria de Fair-Oaks teve o seu reverso em Gaines-Hill. A roda da fortuna desandava para o general Mac-Clellan e sorria a Robert-Lee. Azares da guerra.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

O TUNNEL NA CALLIFORNIA.—A serra em caminho da California para o Atlantico já foi perforada. Está, pois, concluido mais esse grande tunnel do Cumbre. Os Californianos trabalharam com vigor para perforarem 1658 pés de granito puro, e o conseguiram em mui curto espaço de tempo.

Os apparelhos de porfurar foram applicados a ambos os costados do enorme penhasco e os trabalhadores apostaram sobre quem avançar a com mais presteza até encontrar o ponto procurado.

O methodo adoptado, em consequencia da muita presteza com que foi posto em pratica, geralmente não permitte uma obra d'estas ser concluida com perfeição, e póde resultar em desabamentos fataes.

Mas parece que assim não aconteceu e que toda a obra já mereceu approvação dos engenheiros encarregados de acceitarem a obra.

Não sabemos o nome do chefe que ganhou o premio estabelecido para o que mais avançasse na construcção da linha do tunnel.

TINGIR OS CABELLOS.—Sem animo de meter medo a pessoa alguma, e sim para cumprir com um dos deveres do jornalismo, devemos chamar attenção dos leitores para as observações feitas recentemente pelo *Journal of Applied Chemistry*, jornal de chimica applicada, para as aguas, cosmeticos e outras applicações para tingir o cabello.

Diz elle que quasi todas conteem assucar de chumbo, que ligando-se com o enxofre do cabello, ou por conte-la em sua composição, fórma ao contacto com a atmosphera um sulphureto de chumbo que pela sua cor negra ennegrece necessariamente o cabello. Porém o uso frequente d'estas locções occasiona a paralysia.

O jornal cita dous exemplos: um em que a terrivel enfermidade atacou a garganta do lado esquerdo e a lingua e o outro em que ficou paralytico o braço esquerdo e logo em seguida todo o corpo.

Ao observar-se que os ataques desta molestia, teem augmentado com a multiplicação dos ingredientes para tingir os cabellos, deve-se desconfiar, ao menos, que alguma relação existe entre os dois factos. Agora cada um faça o que mais lhe agradar e convier ácerca de um uso tão geralmente adoptado na época presente.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44